



ESTATÍSTICAS DE CRIME E JUSTIÇA

2011-2012



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





Estatísticas de Crime e Justiça, 2011-2012

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título:

Estatísticas de Crime e Justiça, 2011-2012

Editor:

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais
5º Andar Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493.
Maputo Telefones: +25821305529 Fax: +258 21305529
E-Mail: info@ine.gov.mz Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção:

Cassiano Soda Chipembe

Autor:

Francisco Macaringue

Controle de Qualidade

Manuel da Costa Gaspar e
Cassiano Chipembe

Revisão:

Laura Duarte e
Cecília Vilanculos

Design e Grafismo:

Mário Chivambo

Difusão:

Instituto Nacional de Estatística

Tiragem

500 Exemplares

Impressão:

Oficinas Gráficas do INE

Sinais convencionais

-	Resultado nulo
..	Categoria não aplicável
...	Dados não disponíveis à data da publicação,
0	Valor nulo ou inferior a metade da unidade utilizada

Índice

Introdução	6
Mapa 1: Situação Geográfica de Moçambique na África Austral	7
Descrição Geral do País	8
Quadro 1. População, superfície, e densidade populacional segundo província, Moçambique 2012.....	8

CAPÍTULO I Crimes Registados pelas Autoridades Policiais..... 9

Indiciados de Crimes	15
Violência Doméstica	20
Acidentes de Viação	24

CAPÍTULO II Movimento Processual nos Tribunais..... 28

CAPÍTULO III Movimento de Reclusos..... 37

GLOSSÁRIO.....	47
----------------	----

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.1 Número de crimes registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2007- 2012	10
Gráfico 1.2 Taxa de criminalidade registada pelas autoridades policiais, Moçambique, 2007 - 2012.....	11
Gráfico 1.3 Distribuição percentual de crimes registados pelas autoridades policiais por categorias de crime, Moçambique 2012	11
Gráfico 1.4 Número de crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2007 - 2012.....	12
Gráfico 1.5 Número de crimes contra pessoas, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2007 - 2012.....	12
Gráfico 1.6 Número de crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2007 - 2012.....	13
Gráfico 1.7 Percentagem de indiciados por crimes, registados pelas autoridades, Moçambique, 2010 - 2012	15
Gráfico 1.8 Número e percentagem de indiciados registados pelas autoridades por sexo, Moçambique, 2010 - 2012	16
Gráfico 1.9 Casos de violência doméstica registados pelas autoridades, Moçambique 2009-2011.....	21
Gráfico 1.10 Taxas de de violência doméstica, registadas pelas autoridades policiais, por província, 2010 e 2011	21
Gráfico 1.11 Casos de violência doméstica, por tipo, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2009 - 2011	22
Gráfico 1.12 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2009 - 2011	22
Gráfico 1.13 Distribuição percentual de casos de violência doméstica cível, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009 - 2011.....	23
Gráfico 1.14 Índice de gravidade dos acidentes de viação, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009-2011.....	25
Gráfico 1.16 Número de Acidentes de Viação registados pelas autoridades, por província 2010 - 2011.	26
Gráfico 1.17 Média diária de acidentes de viação registados pelas autoridades, por província 2010 - 2011	26
Gráfico 1.18 Distribuição percentual das vítimas de acidentes de viação por grau de gravidade, registados pelas autoridades, Moçambique, 2009 - 2011.....	27
Gráfico 2.1 Movimento geral dos processos, Moçambique, 2010 - 2012	29
Gráfico 2.2 Taxa de resolução processual, Moçambique, 2010 - 2012.....	30
Gráfico 2.3 Número de Processos por tipo, Moçambique 2010 - 2012.....	31
Gráfico 2.4 Número e percentagem dos processos crimes por categoria, Moçambique, 2010 - 2012	31
Gráfico 2.5 Número e percentagem dos processos cíveis por categoria, Moçambique, 2010 - 2012.....	32

Gráfico 2.6 Distribuição percentual dos réus julgados Absolvidos e Condenados, Moçambique, 2010-2012	34
Gráfico 2.7 Número de processos no Tribunal Administrativo por categoria, Moçambique, 2010 - 2011	36
Gráfico 3.1 Número e percentagem de entradas de reclusos, Moçambique, 2010 - 2012	38

INDICE DO MAPA

Mapa 1: Situação Geográfica de Moçambique na África Austral	7
---	---

INDICE DE QUADROS

Quadro 1. População, superfície, e densidade populacional segundo província, Moçambique 2012.....	8
Quadro 1.1 Número de crimes registados e percentagem de esclarecidos, pelas autoridades policiais segundo província, Moçambique, 2010 - 2012	13
Quadro 1.2 Número de crimes contra a propriedade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades policiais, segundo província, 2010 - 2012.....	14
Quadro 1.3 Número de crimes contra pessoas e percentagem dos esclarecidos, reportados pelas autoridades, segundo província, 2010 - 2012.....	14
Quadro 1.4 Número de crimes contra a ordem e tranquilidade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades, segundo província, 2010 - 2012.....	15
Quadro 1.5 Distribuição percentual de indiciados, registados pelas autoridades, por sexo, segundo província, 2010 - 2012.....	16
Quadro 1.6 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2010 - 2012.....	17
Quadro 1.7 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2010 - 2012.....	17
Quadro 1.8 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2010 - 2012	18
Quadro 1.9 Percentagem de indiciados registados pelas autoridades por idade segundo sexo, Moçambique, 2010 - 2012	18
Quadro 1.10 Distribuição percentual dos indiciados, registados pelas autoridades policiais por idade, segundo província, 2010 - 2012.....	19
Quadro 1.11 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por idade, segundo província, 2010 - 2012.....	19
Quadro 1.12 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2010 - 2012	20
Quadro 1.13 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2010 a 2012.....	20
Quadro 1.14 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal, registados pelas autoridades por sexo e em crianças, segundo província, 2010 - 2011.....	23
Quadro 1.15 Distribuição percentual de casos de violência doméstica cível, registados pelas autoridades, por sexo e em crianças, segundo província, 2009 - 2011.....	24
Quadro 1.15. Número de Acidentes de Viação registados pelas autoridades policiais Moçambique, 2009 - 2011	25
Quadro 1.16 Vítimas de acidentes de viação, registados pelas autoridades, por grau gravidade, segundo província, 2009 - 2011.....	27
Quadro 2.1 Distribuição percentual do movimento geral dos processos por categoria, segundo província 2012	30
Quadro 2.2. Movimento dos processos crimes por categoria e tipo de processo, Moçambique, 2009 - 2011	32
Quadro 2.3 Movimento dos processos crimes por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais, 2012	33
Quadro 2.4 Número do Movimento dos processos cíveis por categoria, Moçambique, 2009 - 2011	33

Quadro 2.5 Número de Movimento processual dos processos cíveis, por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais, 2012.....	34
Quadro 2.6 Número de réus julgados absolvidos e condenados, segundo tribunais judiciais provinciais, 2008 - 2011.....	35
Quadro 2.7 Número de processos no Tribunal Supremo por categoria, segundo tipo de jurisdição, Moçambique, 2008 - 2011.....	35
Quadro 3.1 Número de entradas de reclusos detidos por sexo, segundo província, 2010 - 2012.....	39
Quadro 3.2 Número de Entradas de Reclusos Condenados por sexo, segundo província, 2010 - 2012	39
Quadro 3.3 Número de reclusos detidos e condenados por tipo de crime, Moçambique, 2010 - 2012	40
Quadro 3.4 Distribuição percentual de detidos por crimes contra propriedade por sexo, segundo província, 2010 - 2012.....	40
Quadro 3.5 Distribuição percentual de detidos por crimes contra propriedade por idade, segundo província, 2010 - 2012.....	41
Quadro 3.6 Distribuição percentual de detidos por crimes contra pessoas por sexo, segundo província, 2010 - 2012.....	41
Quadro 3.7. Distribuição percentual de detidos por crimes contra pessoas por idade, segundo província, 2010-2012	42
Quadro 3.8 Distribuição percentual de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública, segundo província, 2010 - 2012.....	42
Quadro 3.9 Distribuição percentual de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província, 2010 - 2012.....	43
Quadro 3.10 Distribuição percentual de condenados por crimes contra a propriedade, por sexo, segundo província, 2010 - 2012.....	43
Quadro 3.11 Distribuição percentual de condenados por crimes contra propriedade, por idade, segundo província, 2010 - 2012.....	44
Quadro 3.12 Distribuição percentual de condenados por crimes contra pessoas por sexo, segundo província, 2010 - 2012.....	44
Quadro 3.13 Distribuição percentual de condenados por crimes contra pessoas por idade, segundo província, 2010 - 2012.....	45
Quadro 3.14 Distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública, por sexo, segundo província, 2010 - 2012.....	45
Quadro 3.15 Distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província, 2010 - 2012.....	46
Quadro 3.16 Distribuição percentual dos reclusos por tipo de saída, Moçambique, 2010 - 2012	46

Introdução

É com muita satisfação que o Instituto Nacional de Estatística (INE), lança esta publicação sobre **Estatísticas de Crime e Justiça em Moçambique**. O objectivo principal desta série de publicações, é mostrar o nível da criminalidade que ocorre no país, através das estatísticas dos crimes registados pelas autoridades policiais, processos-crime e cíveis nos tribunais e do sistema prisional de Moçambique.

A maioria de países do mundo têm utilizado várias fontes para descrever a ocorrência do movimento criminal. No nosso país a principal fonte de informação, são os inquéritos mensais aos comandos provinciais de Polícia da República de Moçambique (PRM), aos tribunais, as cadeias e as penitenciárias. Por isso, o INE expressa os seus agradecimentos às entidades mencionadas, cuja colaboração foi e será sempre imprescindível nas publicações de estatísticas sobre crime e justiça.

Esta publicação está dividida em três capítulos. O primeiro apresenta os aspectos relevantes sobre a criminalidade, bem como a resposta policial aos casos criminais; o segundo versa sobre o movimento geral dos processos nos tribunais nas áreas criminal e cível; e o último, é dedicado ao movimento de reclusos nos estabelecimentos prisionais (entradas e saídas).

Mapa 1: Situação Geográfica de Moçambique na África Austral



Descrição Geral do País

Moçambique situa-se na faixa sul-oriental do Continente Africano, entre os paralelos 10°27' e 26°52' de Latitude Sul e entre os meridianos 30°12' e 40°51' Longitude Este. Ao Norte limita com a Tanzânia; ao Oeste com o Malawi, Zâmbia, Zimbabwe e Swazilândia; e ao Sul com a África do Sul. Toda a faixa Este, é banhada pelo Oceano Índico numa extensão de 2 470 kms. Esta situação geográfica de Moçambique, representa um significado vital para a economia do país, e assim como dos países vizinhos do interior, pois, fazem a importação e exportação de diversas mercadorias, através do oceano, a partir dos portos moçambicanos. Com uma superfície terrestre de 799 380 km², Moçambique tem uma população de 23 700 715 habitantes com uma densidade populacional de 29,6 habitantes por quilómetro quadrado, em 2012.

Em termos de divisão administrativa, a República de Moçambique tem 11 províncias (mapa acima) que de norte a sul compreende: Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade.

Quadro 1. População, superfície, e densidade populacional segundo província, Moçambique 2012

Províncias	População	Superfície	Densidade
	2012	(em Km2)	(Hab./Km2)
Total	23 700 715	799 380	29,6
Niassa	1 472 387	129 056	11,4
Cabo Delgado	1 797 335	82 625	21,8
Nampula	4 647 841	81 606	57,0
Zambézia	4 444 204	105 008	42,3
Tete	2 228 527	100 724	22,1
Manica	1 735 351	61 661	28,1
Sofala	1 903 728	68 018	28,0
Inhambane	1 426 684	68 615	20,8
Gaza	1 344 095	75 709	17,8
Maputo	1 506 442	26 058	57,8
Maputo Cidade	1 194 121	300	3 980,4

Fonte: INE- Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007 - 2040 e Agenda Estatística 2012

CAPÍTULO I
Crimes Registrados pelas
Autoridades Policiais

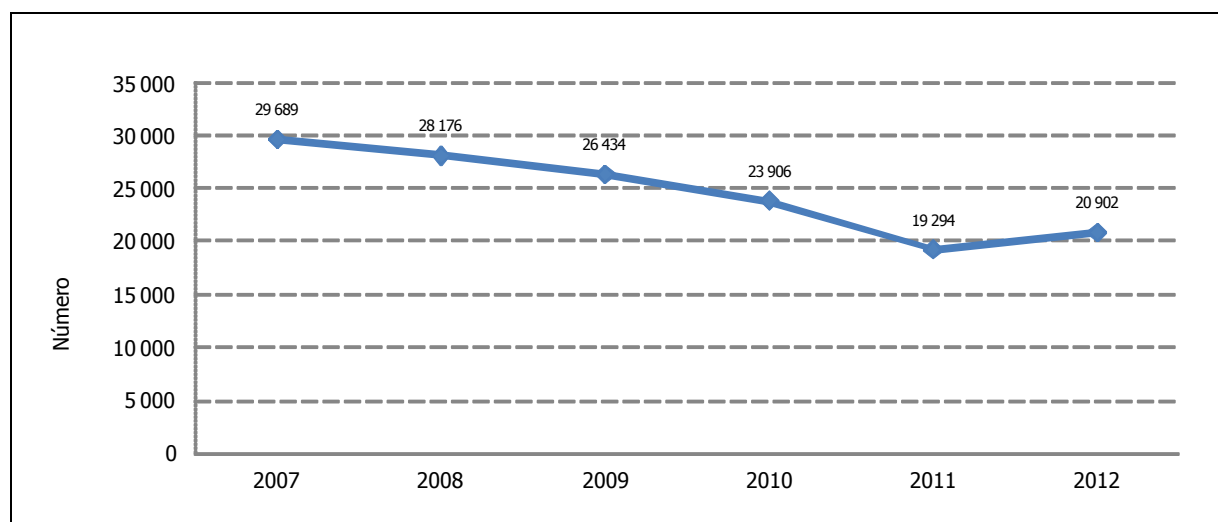
Este capítulo apresenta dados sobre a criminalidade registados e declarados nas unidades policiais do País e compilados pelos Comandos Provinciais da Polícia da República de Moçambique. Especialmente, o capítulo caracteriza os diferentes crimes registados pela polícia, assim como os indiciados na prática de crimes.

Crime é definido como sendo todo o facto descrito e declarado passível de pena por lei estabelecida anteriormente antes do momento da ocorrência do facto. Assim, considera-se **crime registado**, aquele que foi detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Os principais crimes registados pela polícia são: **Contra a Propriedade, Contra Pessoas e Contra a Ordem e Tranquilidade Pública**. De referir que entre 2007 e 2012, a Polícia da República de Moçambique não registou ocorrência de crimes contra a segurança do Estado.

O Gráfico 1.1, apresenta a evolução do número de crimes registados pela polícia de 2007 a 2012. De uma forma geral, registou-se uma diminuição de crimes registados pelas autoridades policiais, no período em referência em cerca de 29,6%.

Gráfico 1.1 Número de crimes registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2007 - 2012

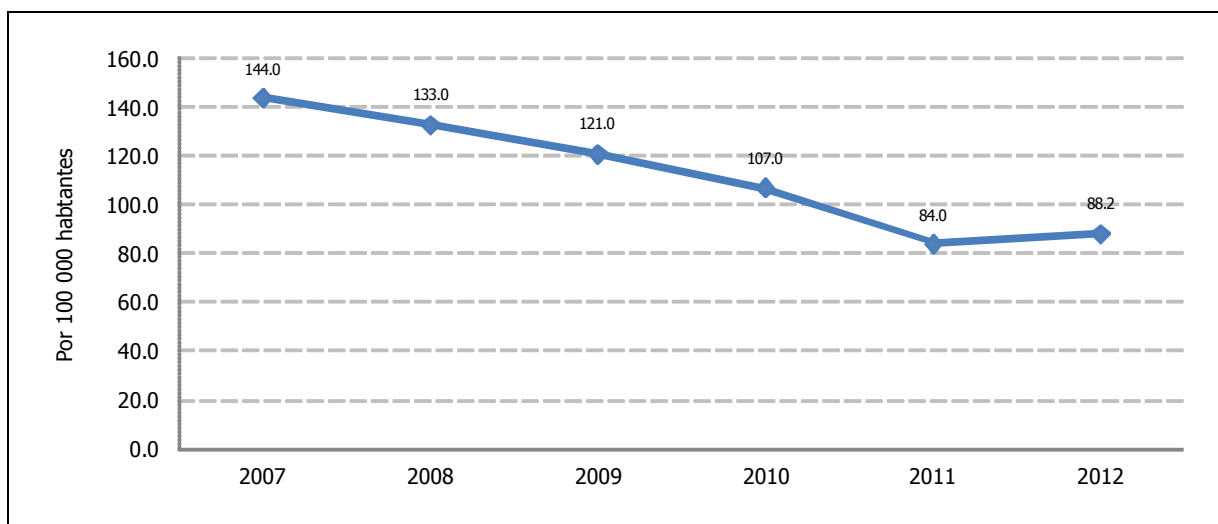


Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2007-2012

A taxa de criminalidade obtém-se dividindo o número de crimes registados numa determinada área pelo número de habitantes e o valor obtido é multiplicado por cem mil. Isto quer dizer que a taxa de criminalidade mede a ocorrência de crimes em cada cem mil habitantes. É um dos indicadores da frequência e mostra a avaliação da eficácia das medidas de prevenção contra a criminalidade, segurança ou tranquilidade pública de uma determinada área.

Segundo o Gráfico 1.2 a taxa de criminalidade tende a reduzir, tendo sido registados 84 crimes em cada 100 mil habitantes em 2011, a mais baixa do período em análise.

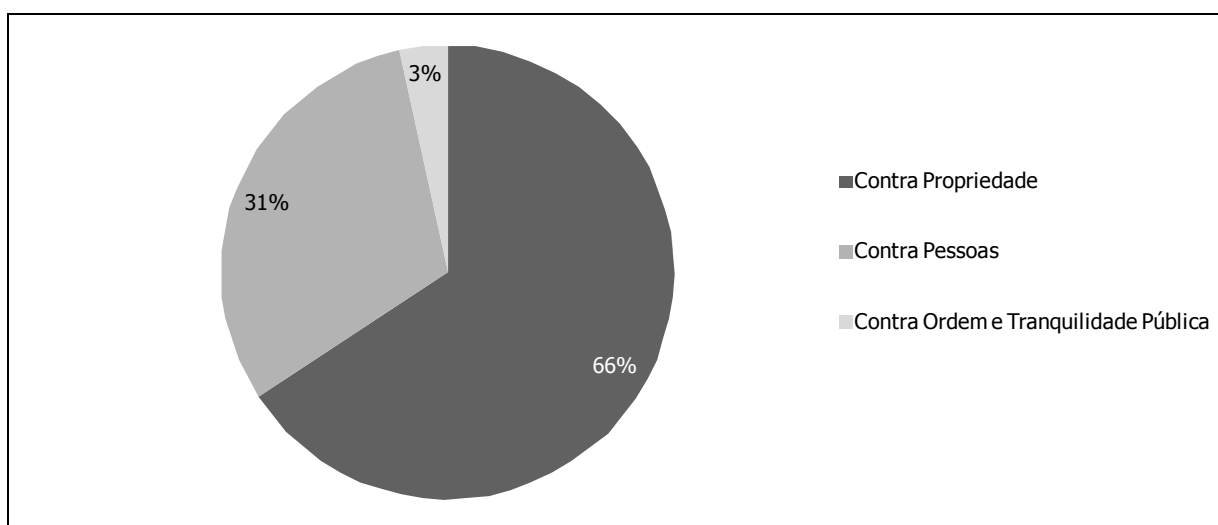
Gráfico 1.2 Taxa de criminalidade registada pelas autoridades policiais, Moçambique, 2007 - 2012



Fonte: Calculado com base em Estatísticas Correntes 2007-2012 e Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007 - 2040

O Gráfico 1.3, mostra a distribuição percentual dos crimes por categoria em 2012, onde os crimes contra a propriedade e contra pessoas são os mais frequentes, representando, 66 e 31%, respectivamente, contra os de contra ordem e tranquilidade públicas com apenas 3%.

Gráfico 1.3 Distribuição percentual de crimes registados pelas autoridades policiais por categorias de crime, Moçambique 2012

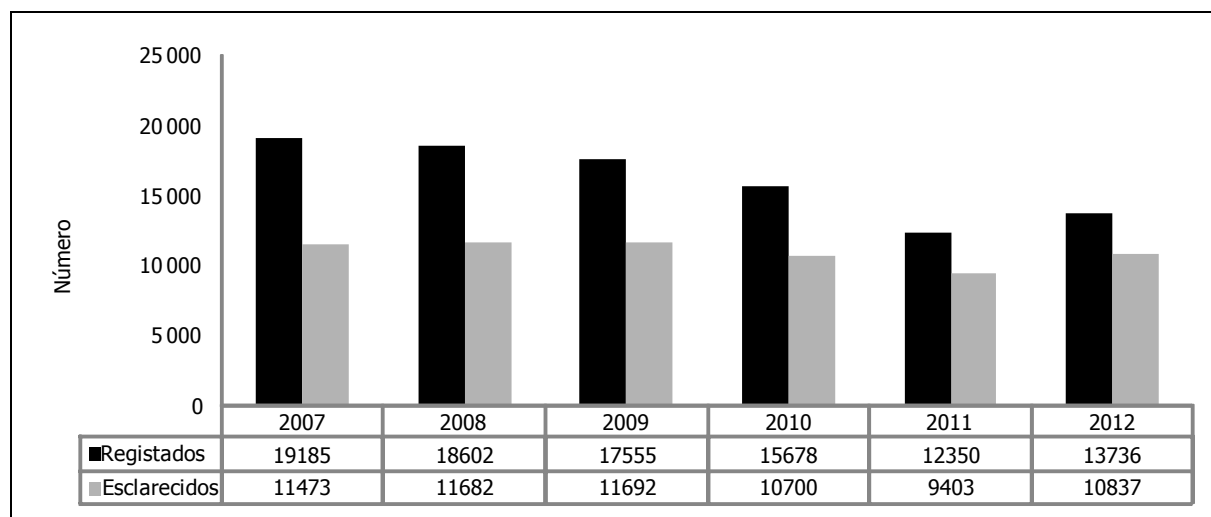


Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2012

De acordo com Gráfico anterior, a maior proporção de crimes registados em 2012 foram crimes contra a propriedade, inclui-se nesta espécie, crimes como, roubos, assaltos à mão armada, furto qualificado, furto simples, furto doméstico, abuso de confiança, cheque sem cobertura, extorsão, fogo posto e outros crimes relacionados com a perda de posse de um bem e a constituição de novo proprietário desse mesmo bem.

O Gráfico 1.4 apresenta este tipo de crime, onde se pode notar que ao longo do período em análise, mais de metade dos crimes contra a propriedade foram esclarecidos. O ano de 2011 foi o que registou menos ocorrências desses crimes, tendo atingido um total de 12 350 casos. De 2007 a 2012 os crimes registados diminuíram em 28,4%, correspondendo a 5 449 casos enquanto, os esclarecidos tiveram uma tendência decrescente.

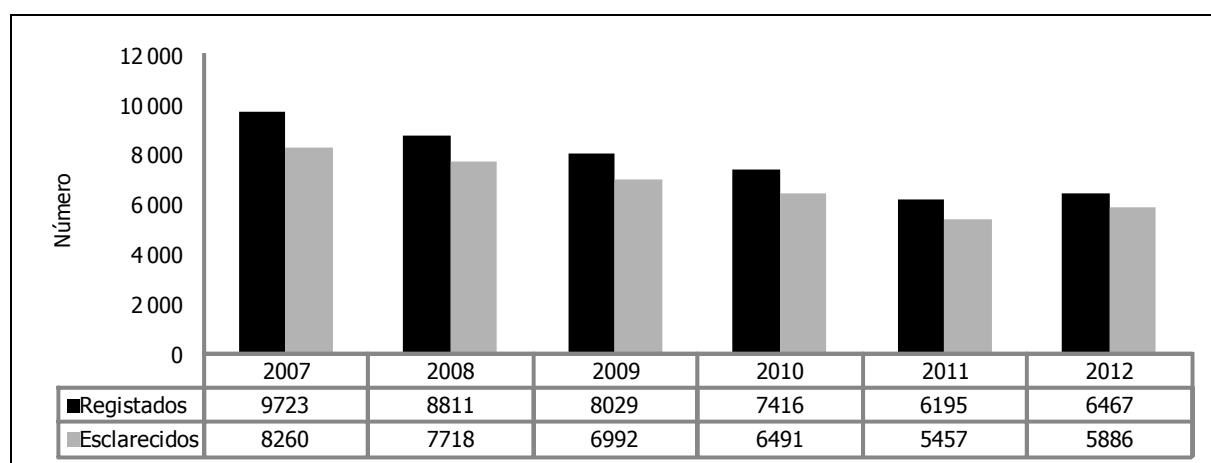
Gráfico 1.4 Número de crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2007 – 2012



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2007-2012

A seguir os crimes contra a propriedade, em 2012, foram os crimes contra pessoas e esses referem-se, sobretudo, ao homicídio voluntário, homicídio frustrado, ofensas corporais voluntárias simples, ofensas corporais voluntárias qualificadas, violação, estupro e outros. Segundo o Gráfico 1.5, houve uma tendência de redução ao longo dos anos e atingiu o mínimo em 2011 com 6 195 casos registados.

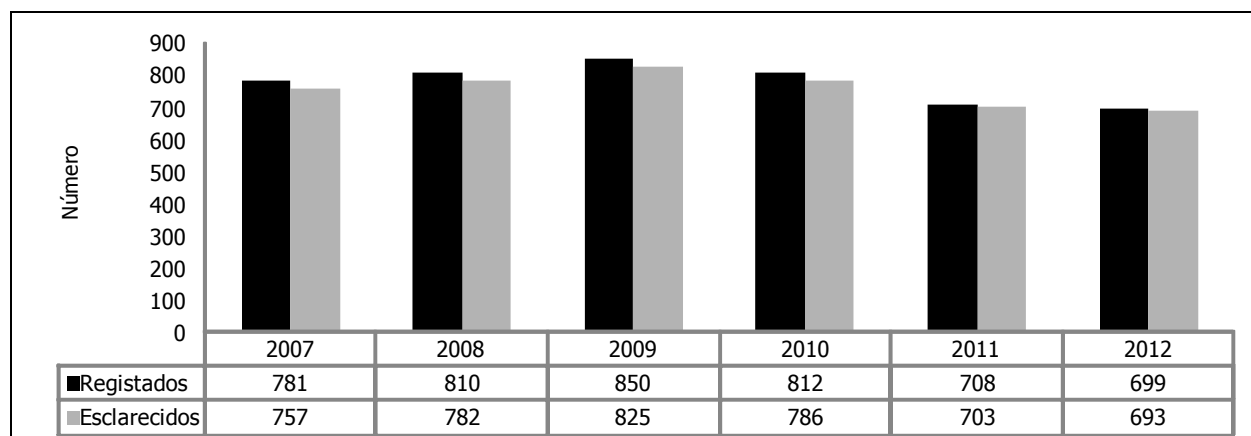
Gráfico 1.5 Número de crimes contra pessoas, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2007 – 2012



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2007-2012

Os crimes contra a ordem e tranquilidade públicas incluem o consumo e tráfico de estupefacientes, suborno, desvio de fundos, falsificação de documentos, de moedas e de títulos de crédito, contrabando e outros crimes. Segundo o Gráfico 1.6, registou-se o maior número de crimes em 2009, com um total de 850 ocorrências, dos quais 825 foram esclarecidos. Os crimes contra ordem e tranquilidade públicas são os que apresentam maior percentagem de crimes esclarecidos. De 2007 à 2012, estes crimes tiveram uma tendência de oscilação na ordem de 700 a 800 crimes sendo o ano de 2012 aquele que teve o número mais baixo desta série, com 699 registados e 693 esclarecidos.

Gráfico 1.6 Número de crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2007 – 2012



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2007-2012

Segundo o Quadro 1.1, que apresenta o número de crimes registados e a percentagem dos esclarecidos, segundo Comandos Provinciais da PRM entre 2010 e 2012, mostra que a percentagem de crimes esclarecidos tem vindo a aumentar em todo País. Os comandos provinciais de Maputo Província e Maputo Cidade apresentaram maior número de crimes registados, em contrapartida, Manica é a província que menos crimes registou ao longo do período em análise.

Quadro 1.1 Número de crimes registados e percentagem de esclarecidos, pelas autoridades policiais segundo província, Moçambique, 2010 - 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos
Total	23 906	75,2	19 294	80,8	20 902	83,3
Niassa	1 221	82,8	867	85,7	1 071	80,7
Cabo Delgado	1 093	87,7	1 069	87,4	866	88,9
Nampula	2 296	88	1 866	92,1	1 165	89,6
Zambézia	1 084	78,6	1 061	81,1	734	83,1
Tete	941	78,4	730	80	614	78,2
Manica	383	88	475	86,7	305	84,9
Sofala	2 438	82,4	1 639	78,8	1 151	83,9
Inhambane	1 005	74,4	885	76	538	82,0
Gaza	830	84,8	730	87,1	662	90,3
Maputo Província	7 558	60,7	6 996	76,1	5 123	83,0
Maputo Cidade	5 057	79,3	2 976	81,4	8 673	82,2

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Os crimes contra a propriedade são os que ocorreram com maior frequência ao nível de todas as províncias no período em análise (Quadro 1.2). Em 2012, destacam-se as províncias de Manica com menor número de casos e Maputo Província e Maputo Cidade com 9 634 casos correspondendo a 70% do total das ocorrências. A percentagem de crimes esclarecidos tem vindo a aumentar tendo passado de 68,2% em 2010 para 78,9% em 2012.

Quadro 1.2 Número de crimes contra a propriedade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades policiais, segundo província, 2010 - 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos
Total	15 678	68,2	12 374	76,1	13 736	78,9
Niassa	833	77,3	535	79,6	778	76,0
Cabo Delgado	683	82,1	669	81,2	502	82,1
Nampula	1 513	83,1	1 167	88,7	732	85,1
Zambézia	666	69,2	585	70,6	392	72,4
Tete	603	70,3	445	72,1	348	69,0
Manica	187	84,5	291	82,5	170	77,1
Sofala	1 444	76,9	917	76,4	597	76,7
Inhambane	523	58,5	481	62,6	243	65,8
Gaza	417	76,5	421	81,2	340	83,2
Maputo Província	5 098	52,4	4 685	72,7	3 450	80,3
Maputo Cidade	3 711	75,2	2 178	77,5	6 184	79,0

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O número de crimes contra pessoas e percentagem dos esclarecidos, registados pelas autoridades, segundo comandos provinciais apresentados no Quadro 1.3, mostra que, em geral, no País, verificou-se uma redução dos crimes contra pessoas de 7 416 em 2010 para 6 467 em 2012. Em 2012 os Comandos de Maputo Província e Cidade registaram 1 598 e 2 396 crimes contra pessoas, correspondendo a 62 % do total dos crimes registados em todo o País.

Quadro 1.3 Número de crimes contra pessoas e percentagem dos esclarecidos, reportados pelas autoridades, segundo província, 2010 - 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos
Total	7 416	87,5	6 211	88,1	6 467	91,0
Niassa	339	94,7	257	94,2	239	91,6
Cabo Delgado	342	97,1	324	97,2	305	98,0
Nampula	658	97,0	548	97,3	342	97,1
Zambézia	387	93,0	439	93,4	286	94,4
Tete	294	91,8	257	91,4	232	88,8
Manica	163	89,6	157	92,4	120	94,2
Sofala	915	90,1	665	80,2	475	90,5
Inhambane	357	89,1	314	90,1	222	93,7
Gaza	357	92,2	259	94,2	252	97,2
Maputo Prov.	2 318	77,2	2 235	82,3	1 598	88,0
Maputo Cid.	1 286	90,5	756	91,5	2 396	90,1

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Quadro 1.4, apresenta a informação sobre o número de crimes contra a ordem e tranquilidade públicas e a respectiva percentagem dos esclarecidos registados pelas autoridades policiais segundo comando provincial, verificando-se uma redução do número de crimes. O ano de 2010 foi o que registou maior número de crimes com 812. Em termos de provinciais, Manica é a que registou o menor número de crimes contra a ordem e tranquilidade públicas no período em análise. Importa referir que os crimes contra a ordem e tranquilidade públicas são os que apresentam a maior percentagem dos crimes esclarecidos acima de 95%.

Quadro 1.4 Número de crimes contra a ordem e tranquilidade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades, segundo província, 2010 - 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos
Total	812	96,8	709	99,3	699	99,1
Niassa	49	93,9	75	100,0	54	100,0
Cabo Delgado	68	97,1	76	100,0	59	100,0
Nampula	125	100,0	151	100,0	91	97,8
Zambézia	31	100,0	37	100,0	56	100,0
Tete	44	100,0	28	100,0	34	100,0
Manica	33	100,0	27	100,0	15	100,0
Sofala	79	96,2	57	100,0	79	98,7
Inhambane	125	99,2	90	98,9	73	100,0
Gaza	56	100,0	50	100,0	70	100,0
Maputo Prov.	142	90,8	76	96,1	75	100,0
Maputo Cid.	60	93,3	42	97,6	93	96,8

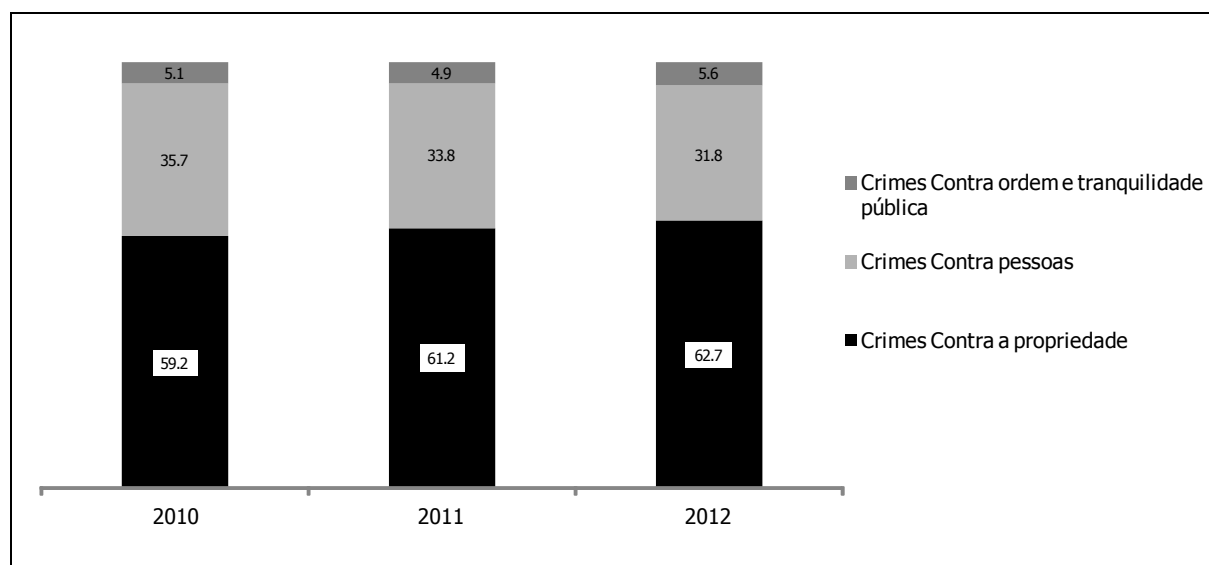
Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Indiciados de Crimes

A seguir descrevem-se as características da população indiciada pelos crimes, por província, idade e sexo. De uma forma geral, nota-se que existe uma tendência do crescimento do número de indiciados na prática de crimes contra a propriedade e a seguir são os indiciados de crimes contra as pessoas e por último, os que praticaram crimes contra ordem e tranquilidade públicas.

Como se pode verificar no Gráfico 1.7, os indiciados dos crimes contra a propriedade representam cerca de 60% em quase todos anos em análise. Este facto, mostra que os crimes contra a propriedade são os mais frequentes no País.

Gráfico 1.7 Percentagem de indiciados por crimes, registados pelas autoridades, Moçambique, 2010 – 2012

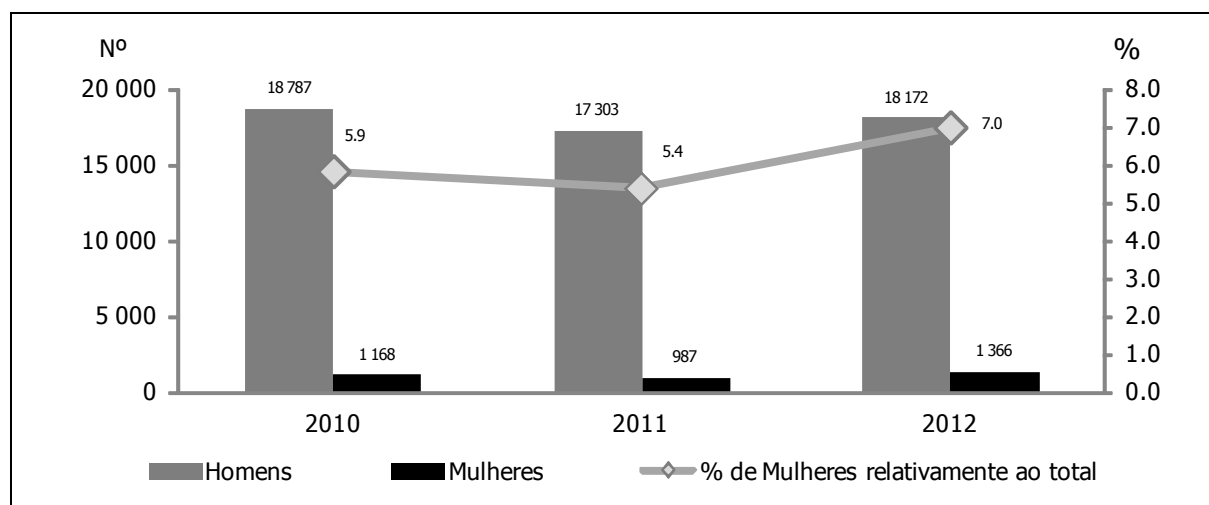


Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O maior número de indiciados de crimes é constituído pela população do sexo masculino, pois, as percentagens rondam acima de 90% no período em análise. Embora as percentagens de mulheres sejam menores

comparativamente às dos homens, nota-se que ao longo do tempo, regista-se a tendência de aumento do número de mulheres indiciadas nos crimes, passando de 5,9% em 2010 para 7,0% em 2012 (Gráfico 1.8.).

Gráfico 1.8 Número e percentagem de indiciados registados pelas autoridades por sexo, Moçambique, 2010 – 2012



Fonte: Calculado com base em Estatísticas Correntes 2010-2012

O Quadro 1.5, apresenta a distribuição percentual de indiciados por sexo, segundo província, no geral verificou-se uma oscilação do número de indiciados. Maputo Cidade e Maputo Província são as com maior percentagem de indiciados de ambos os sexos, em todos os anos. A Província de Manica é a que apresenta o menor número de indiciados. A percentagem dos indiciados do sexo feminino registados em Maputo Província e Cidade atinge cerca de 60%, ao longo do período em análise.

Quadro 1.5 Distribuição percentual de indiciados, registados pelas autoridades, por sexo, segundo província, 2010 - 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	HM	M	HM	M	HM	M
N	19 955	1 168	18 290	987	19 538	1 366
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	5,9	3,2	4,9	2,8	6,8	4,7
Cabo Delgado	5,1	2,2	5,4	3,3	3,7	2,3
Nampula	10,8	8,0	11,2	5,7	6,2	5,5
Zambézia	5,0	1,9	5,5	3,3	3,5	3,4
Tete	4,9	3,7	4,3	2,6	3,4	3,4
Manica	2,4	2,4	3,0	2,4	2,0	3,0
Sofala	11,9	10,7	9,1	7,8	5,9	5,2
Inhambane	4,3	1,0	4,3	1,4	2,5	2,6
Gaza	3,9	2,5	4,1	3,7	3,0	4,1
Maputo Província	29,2	42,5	33,7	50,1	24,3	31,6
Maputo Cidade	16,6	21,9	14,6	16,7	38,6	34,0

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

De acordo com o Quadro 1.6, que apresenta a distribuição percentual de indiciados de crimes contra propriedade, Maputo Província e Maputo Cidade apresentam maior percentagem de indiciados dos crimes contra a propriedade, tanto para os homens como para as mulheres, enquanto, a Província de Manica é a que tem menor percentagem dos indiciados de crimes contra propriedade, e apresenta uma tendência decrescente.

Quadro 1.6 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2010 - 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	HM	M	HM	M	HM	M
N	11 490	254	11 201	381	12 244	451
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	6,4	6,3	4,6	0,8	7,6	1,6
Cabo Delgado	5,1	0,8	4,9	1,0	3,1	0,2
Nampula	11,6	3,5	11,4	5,5	6,5	3,8
Zambézia	4,8	2,4	4,7	2,4	2,6	0,2
Tete	5,2	4,3	4,1	0,8	2,9	0,4
Manica	2,1	2,4	3,1	1,6	1,8	1,3
Sofala	11,8	9,8	8,7	4,7	5,0	2,7
Inhambane	3,1	1,6	3,2	1,0	1,4	0,7
Gaza	3,3	3,1	3,6	2,6	2,5	3,5
Maputo Província	29,0	9,1	35,3	59,1	25,2	46,8
Maputo Cidade	17,7	56,7	16,4	20,5	41,5	38,8

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Quadro 1.7 apresenta a distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas por sexo, segundo província. As Províncias de Maputo e Cidade de Maputo registaram percentagens mais altas de indiciadas de crimes contra pessoas para ambos sexos e as Províncias de Manica e Tete são as que apresentam menor percentagem de indiciados.

Quadro 1.7 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2010 - 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	HM	M	HM	M	HM	M
N	6 311	757	6 190	574	6 207	605
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	5,5	2,6	4,5	4,0	4,6	6,0
Cabo Delgado	5,2	3,2	5,6	4,7	4,2	1,3
Nampula	9,4	11,0	9,3	4,9	5,1	3,3
Zambézia	6,0	11,0	7,2	4,2	4,2	2,6
Tete	4,4	3,7	4,7	3,7	4,2	4,8
Manica	2,6	2,6	2,5	2,6	2,3	4,0
Sofala	12,7	12,7	10,0	9,6	6,7	4,8
Inhambane	5,6	0,9	5,2	1,7	3,6	0,5
Gaza	4,8	2,4	4,4	3,3	3,0	1,8
Maputo Província	29,2	35,5	34,0	46,2	25,0	30,1
Maputo Cidade	14,6	14,4	12,6	15,2	37,1	40,8

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Como ilustra o Quadro 1.8, verifica-se que há tendência de aumento do número de indiciados de crime contra a ordem e tranquilidade públicas, tendo passado de 1 010 em 2010 para 1397 em 2012. O destaque vai para os indiciados do sexo feminino que passaram de 24 em 2010 para 310 em 2012. As províncias com maior contribuição de indiciados neste tipo de crimes varia nos diferentes anos, em 2012 destacam-se Sofala e Maputo Cidade, enquanto para a menor percentagem de indiciados, é a Província de Manica.

Quadro 1.8 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2010 - 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	HM	M	HM	M	HM	M
N	986	24	867	32	1 087	310
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	5,7	4,2	10,8	6,3	11,0	6,8
Cabo Delgado	7,6	0,0	9,3	6,3	8,0	7,4
Nampula	15,2	8,3	22,4	21,9	10,0	12,3
Zambézia	4,1	0,0	4,6	0,0	9,4	9,7
Tete	6,4	16,7	4,6	6,3	4,5	5,2
Manica	5,2	8,3	4,8	9,4	3,0	3,5
Sofala	9,1	16,7	7,9	12,5	11,1	9,7
Inhambane	13,7	4,2	11,3	0,0	9,0	9,7
Gaza	7,1	12,5	8,3	25,0	8,8	9,4
Maputo Província	15,1	16,7	10,6	12,5	10,9	12,6
Maputo Cidade	10,9	12,5	5,5	0,0	14,1	13,9

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Quadro 1.9 apresenta a percentagem de indiciados de crimes registados por grupos de idades e sexo. A percentagem dos indiciados menores de 18 anos encontra-se abaixo dos 15% para o total e para ambos sexos em quase todos anos em análise. De 2010 para 2012 registou se um aumento da percentagem de indiciados menores de 18 anos de 5,9% para 14,1%.

Quadro 1.9 Percentagem de indiciados registados pelas autoridades por idade segundo sexo, Moçambique, 2010 - 2012

Sexo	2010		2011		2012	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+
HM	5,9	94,1	5,1	94,9	14,1	85,9
H	6,0	94,0	5,0	95,0	14,2	85,8
M	4,8	95,2	5,8	94,2	11,5	88,5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Os dados do Quadro 1.10 mostra que a percentagem dos indiciados de crimes tanto para menores de 18 anos como para os maiores de 18 anos de idade, tende a ser maior nas Províncias de Maputo e Maputo Cidade. No período em análise esta duas províncias apresentam mais de 50% do total do País, em contrapartida houve menor percentagem de indiciados em Manica para todas idades.

Quadro 1.10 Distribuição percentual dos indiciados, registados pelas autoridades policiais por idade, segundo província, 2010 - 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	1 187	18 768	931	17 359	2 734	16 804
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	8,0	5,7	9,7	4,6	14,9	5,5
Cabo Delgado	0,3	5,4	0,6	5,6	5,4	3,4
Nampula	11,0	10,8	5,8	11,5	9,1	5,8
Zambézia	1,7	5,2	4,3	5,6	1,2	3,9
Tete	5,9	4,9	4,0	4,3	5,5	3,1
Manica	0,8	2,5	1,0	3,1	2,7	1,9
Sofala	9,6	12,0	7,4	9,2	8,9	5,4
Inhambane	7,2	4,1	10,2	3,9	2,5	2,5
Gaza	2,3	4,0	2,9	4,2	2,0	3,2
Maputo Província	34,4	28,8	37,4	33,5	19,1	25,2
Maputo Cidade	19,0	16,5	16,8	14,5	28,7	40,2

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Dos indiciados por crimes contra a propriedade por idade, segundo províncias, constata-se que Maputo Província e Maputo Cidade são as que têm percentagens mais elevadas de indiciados para todas idades em todo o período em análise. A Província de Manica destaca-se nos últimos 3 anos com mais baixas neste tipo de crime para todas idades (Quadro 1.11).

Quadro 1.11 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por idade, segundo província, 2010 - 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	784	10 960	607	10 594	1 841	1 048
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	10,1	6,1	10,4	4,3	16,6	6,0
Cabo Delgado	0,0	5,3	0,5	5,2	4,8	2,8
Nampula	10,8	11,4	7,2	11,6	10,5	5,7
Zambézia	1,3	5,0	3,6	4,7	0,7	3,0
Tete	4,7	5,3	2,1	4,2	4,8	2,6
Manica	0,6	2,2	1,2	3,2	2,4	1,7
Sofala	8,4	12,0	5,8	8,8	7,4	4,5
Inhambane	6,9	2,8	9,1	2,9	1,4	1,4
Gaza	2,2	3,4	3,3	3,6	2,1	2,6
Maputo Província	35,2	28,1	38,9	35,1	19,2	26,2
Maputo Cidade	19,8	18,5	18,0	16,3	30,0	43,6

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Quadro 1.12, mostra que Maputo Província e Cidade são as províncias que registaram percentagens mais altas de menores de 18 anos indiciados nos crimes contra pessoas, entre 2008 e 2011. Maputo Província tem tido uma tendência crescente, pois passou de 27,4% em 2008 para 36,4% em 2011, do total dos menores de 18 anos indiciados nos crimes contra pessoas.

Quadro 1.12 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2010 - 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	365	6 703	302	5 888	795	5 412
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	4,1	5,3	7,0	4,4	9,3	4,0
Cabo Delgado	1,1	5,2	1,0	5,8	6,2	3,9
Nampula	12,3	9,4	2,3	9,6	5,9	5,0
Zambézia	2,5	6,8	6,0	7,3	2,4	4,5
Tete	7,7	4,1	7,3	4,6	7,0	3,7
Manica	1,1	2,6	0,7	2,5	3,5	2,1
Sofala	12,3	12,7	11,3	10,0	11,8	6,0
Inhambane	6,8	5,0	10,9	4,9	4,4	3,5
Gaza	2,5	4,7	2,0	4,5	1,4	3,2
Maputo	34,0	29,7	36,4	33,9	20,4	25,7
Maputo Cidade	15,6	14,5	15,2	12,5	27,7	38,5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Quadro 1.13 apresenta distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade públicas, por idade, segundo província. De um modo geral, houve aumento do número de indiciados para todos os grupos de idade. Em 2012 a Província de Niassa, seguida de Maputo Cidade, foram as que tiveram elevadas percentagens de indiciados em ambos grupos etários. O destaque vai para a Província de Manica com percentagens mais baixas em todos grupos etários no período em análise.

Quadro 1.13 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2010 a 2012

Comando Provincial	2010		2011		2012	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	38	972	22	877	98	989
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	2,6	5,8	27,3	10,4	28,6	9,3
Cabo Delgado	0	7,7	0	9,6	9,2	7,9
Nampula	0	15,6	13,6	22,6	8,2	10,2
Zambézia	2,6	4	0	4,7	1,0	10,2
Tete	13,2	6,4	9,1	4,4	7,1	4,2
Manica	0	5,5	0	4,9	3,1	3,0
Sofala	7,9	9,4	0	8,1	11,2	11,1
Inhambane	15,8	13,4	31,8	10,8	8,2	9,1
Gaza	2,6	7,4	4,5	8,4	5,1	9,2
Maputo Província	21,1	14,9	9,1	10,6	6,1	11,4
Maputo Cidade	34,2	10	4,5	5,5	12,2	14,3

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

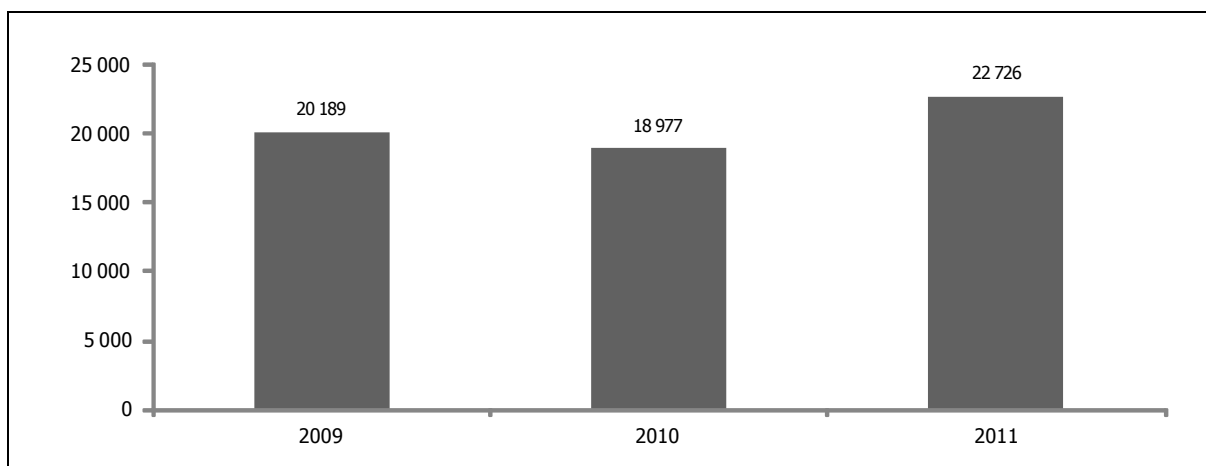
Violência Doméstica

A violência doméstica é um dos problemas sociais e uma das formas de crime que afecta a sociedade e tem sido vista como sendo consequência das desigualdades nas opiniões sobre os assuntos relacionadas com a vida que os membros levam dentro dos agregados familiares, e também, pode ser resultado das diferenças do poder económico e decisório. Duma forma geral, a violência doméstica tem afectado, sobretudo, as mulheres e crianças.

Reconhecendo este grave problema que afecta a sociedade, em Moçambique, foram criados os Gabinetes de Atendimento as Mulheres e Crianças, cuja missão é de registar os casos de ocorrência da violência doméstica e ao mesmo tempo, estes gabinetes, acompanham as vítimas da violência que precisam de apoio. Para o efeito, as primeiras esquadras da polícia para atendimento de casos de violência doméstica entraram em funcionamento em 1999. Actualmente, existem no País noventa e seis (96) gabinetes de atendimento da violência doméstica.

Como podemos verificar no Gráfico 1.9, ocorrem no País um grande número de casos de violência doméstica, por exemplo, em 2009 a polícia registou 20 189 casos e em 2011 o número de casos passou para 22 726. Recorde-se que estes são casos registados pela polícia, o que significa que ficam submissos todos outros casos de violência doméstica que não foram declarados à polícia.

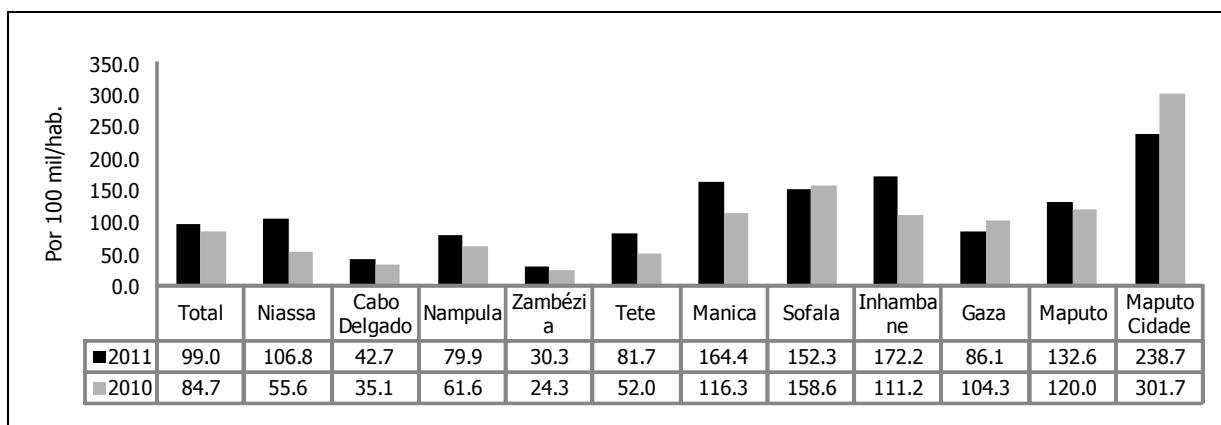
Gráfico 1.9 Casos de violência doméstica registados pelas autoridades, Moçambique 2009-2011



Fonte: PRM- 2009-2011

Segundo os resultados apresentados no Gráfico 1.10 que mostra as taxas de violência doméstica registadas em cada 100 mil habitantes, a Cidade de Maputo é a que apresenta maiores taxas de violência doméstica, na ordem de 301,7 em 2010 e 238,7/100,000 habitantes em 2011. As menores taxas de violência doméstica registaram-se nas Províncias do Norte de Moçambique e nas Províncias de Tete e Zambézia, no centro. Entretanto, as Províncias de Sofala, Gaza e Maputo Cidade tiveram a tendência da redução de ocorrência de casos de violência doméstica.

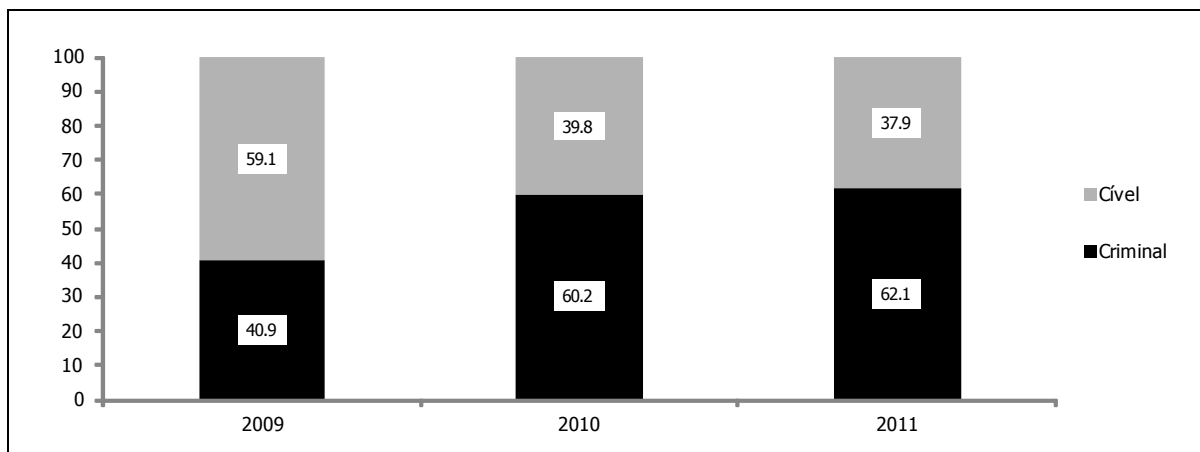
Gráfico 1.10 Taxas de de violência doméstica, registadas pelas autoridades policiais, por província, 2010 e 2011



Fonte: Calculado com base em Estatísticas da PRM- 2010-2011

O Gráfico 1.11 apresenta a contribuição de cada tipo de violência doméstica, isto é, cível e criminal. A violência doméstica do tipo criminal cresceu entre 2009 e 2011, ao passar de 40,9% para 62,1%, respectivamente. Em contrapartida, a violência doméstica de natureza cível reduziu.

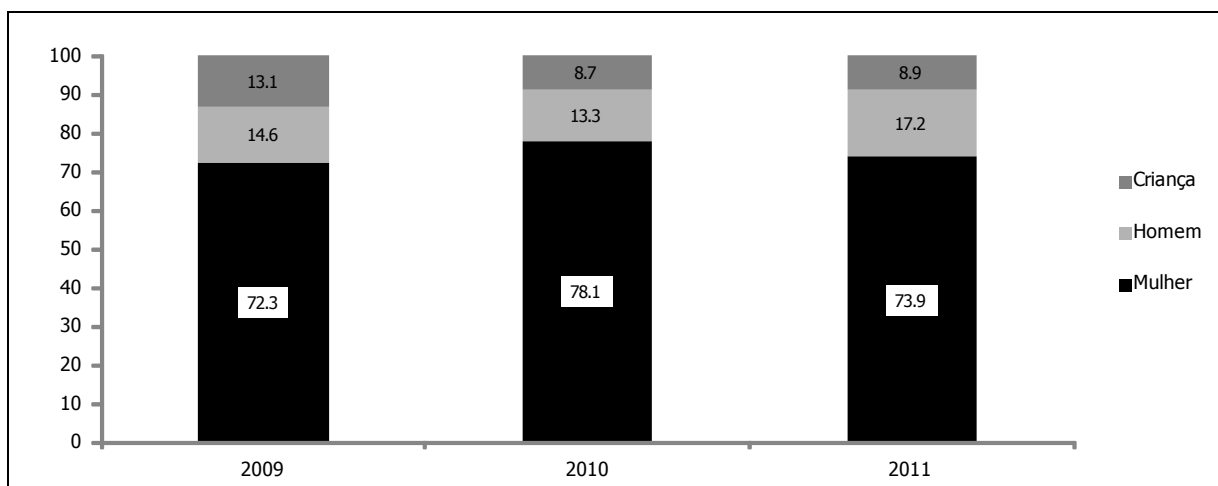
Gráfico 1.11 Casos de violência doméstica, por tipo, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2009 – 2011



Fonte: Calculado com base em Estatísticas da PRM- 2009-2011

A distribuição percentual de casos de ocorrência de violência doméstica por sexo e crianças (Gráfico 1.12), mostram que as mulheres são mais propensas a serem vítimas de violência do que os homens. Assim, em 2009, a violência doméstica contra mulher situou-se em 72,3% do total dos casos reportados pelas autoridades e em 2011 foi de 73,9%. A violência contra a criança decresceu, passando dos 13,1% de casos verificados em 2009 para 8,9% em 2011.

Gráfico 1.12 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2009 – 2011



Fonte: PRM- 2009-2011

O Quadro 1.14 mostra a distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal por províncias, segundo sexo e crianças. Para caso de violência doméstica criminal contra homens, tanto em 2010 e assim como em 2011, as Províncias de Maputo Cidade e Sofala foram as que tiveram percentagens elevadas de casos de violência doméstica criminal contra homens. E na violência contra as mulheres destacaram-se Maputo Cidade, Nampula e Sofala. Para a violência contra as crianças, Maputo Cidade tem maior número de casos, seguido de

Manica e Sofala. Na maioria de províncias, a percentagem de violência doméstica criminal contra mulheres, homens e crianças, tendeu a diminuir entre 2010 e 2011.

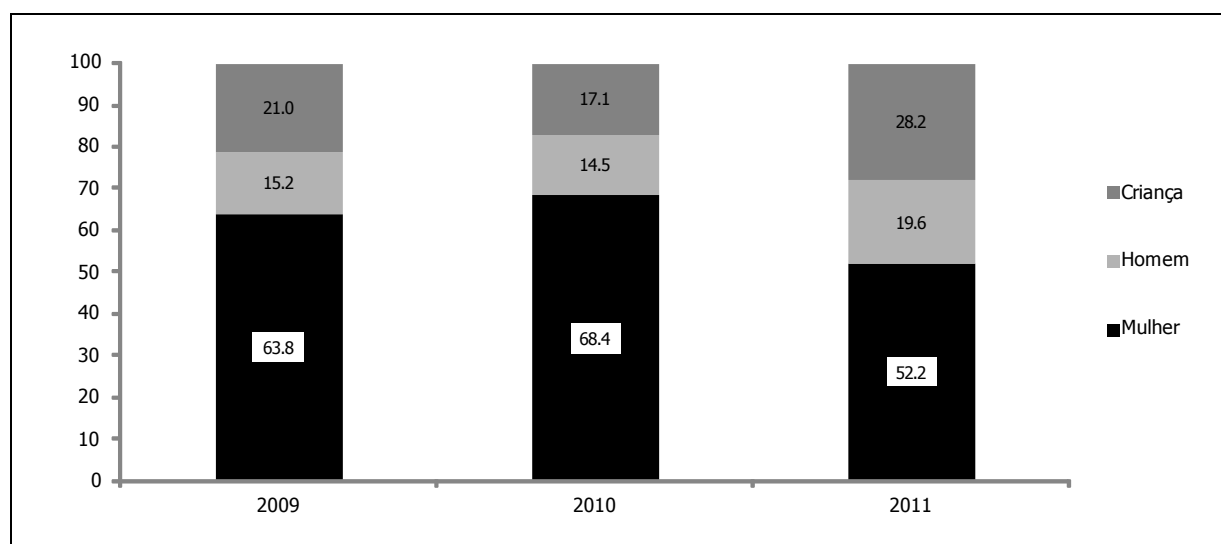
Quadro 1.14 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal, registados pelas autoridades por sexo e em crianças, segundo província, 2010 - 2011

ComandoProvincial	Homem		Mulher		Criança	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
N	1 518	2 427	8 923	10 431	989	1 262
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	1,5	4,5	2,9	4,5	5,9	8,2
Cabo Delgado	0,9	0,7	3,1	4,6	5,5	2,5
Nampula	2,1	16,8	17,1	13,8	13,4	9,4
Zambézia	2,6	8,4	3,8	5,6	6,6	9,8
Tete	4,9	4,5	4,2	5,3	4,6	5,4
Manica	6,3	14,5	2,9	7,1	14,9	13,8
Sofala	18,1	22,0	12,9	19,4	13,2	12,8
Inhambane	12,0	5,3	7,8	6,8	8,2	8,0
Gaza	9,3	4,0	7,9	6,1	6,7	6,3
Maputo Província	14,0	6,6	8,0	7,2	2,2	5,5
Maputo Cidade	28,3	12,7	29,2	19,6	18,9	18,3

Fonte: PRM- 2010-2011

A ocorrência de casos de violência doméstica cível foi similar com a de violência criminal em que os casos registados contra homens e crianças tendem a aumentar enquanto os registados contra mulheres tendem a diminuir (Gráfico1.13).

Gráfico 1.13 Distribuição percentual de casos de violência doméstica cível, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009 – 2011



Fonte: PRM- 2009-2011

A distribuição percentual de violência doméstica cível em 2010, como mostra o Quadro 1.15, destacam-se as Províncias de Sofala, Manica e Maputo Cidade com percentagens mais elevadas de violência contra os homens, enquanto em 2011, as províncias que tiveram percentagens elevadas na violência doméstica cível foram a de Manica com mais de um quarto e Nampula. No caso da violência contra as mulheres, as províncias que se destacaram em 2010 foram as de Sofala e Nampula, em 2011 foram as Províncias de Inhambane e Maputo

Província. As Províncias de Manica, Niassa e Inhambane, se destacaram em 2010 com violência doméstica cível contra as crianças e em 2011 foram as províncias de Manica com 29% e Nampula com 22,4%.

Quadro 1.15 Distribuição percentual de casos de violência doméstica cível, registados pelas autoridades, por sexo e em crianças, segundo província, 2009 - 2011

ComandoProvincial	Homem		Mulher		Criança	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
N	1 096	1 684	5 159	4 495	1 292	2 427
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	3,4	1,5	1,3	12,4	24,2	10,1
Cabo Delgado	0,6	0,6	4,9	4,6	0,1	0,2
Nampula	4,5	25,5	18,9	15,1	0,0	22,4
Zambézia	6,9	9,3	9,5	1,5	1,2	7,2
Tete	3,3	6,2	10,0	16,2	1,3	4,6
Manica	14,3	29,3	12,2	6,4	45,0	29,0
Sofala	27,0	2,2	17,2	1,2	10,1	0,6
Inhambane	6,4	11,2	6,1	21,5	14,3	13,3
Gaza	9,6	5,2	6,3	4,0	0,9	2,6
Maputo Província	11,2	9,0	11,5	17,1	0,1	0,7
Maputo Cidade	12,8	0,0	2,0	0,0	2,8	9,3

Fonte: PRM- 2009-2011

Acidentes de Viação

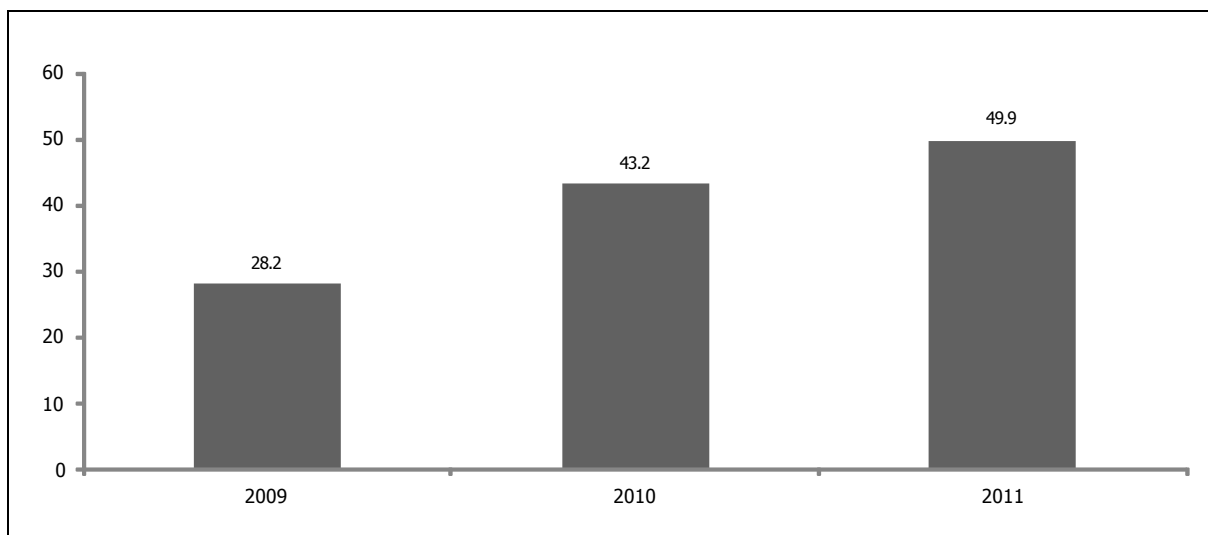
Acidentes de viação, são acontecimentos fortuitos súbitos e anormais ocorridos nas vias públicas como consequência da circulação rodoviária, e dela resultam vítimas humanas ou danos materiais.

Os acidentes de viação, para além de provocar a perda de vidas humanas, eles podem deixar nas pessoas graves consequências de saúde, como na condição de saúde física assim como psicológica. Em termos físicos, os acidentes para além de provocar o sofrimento imediato das pessoas no momento da ocorrência do acidente, as consequências incluem a cessação temporária, parcial ou total das actividades do quotidiano, isto é, paralização das actividades sócio-económicas devido à gravidade das lesões sofridas que podem ser fracturas nas diferentes partes do corpo, paralisias, amputações e lesões neurológicas, que interferem com a vida não só do lesado mas de todas as pessoas que o rodeiam.

Por isso, é importante saber a intensidade da ocorrência dos acidentes de viação, medindo a gravidade “média” dos sinistros rodoviários. A gravidade dos sinistros rodoviários é medido através do indicador “índice de gravidade” que é uma forma de representar o número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

De acordo com o Gráfico 1.14, em 2011, morreram em média, 50 pessoas em cada 100 acidentes com vítimas, isto quer dizer que o número de pessoas mortas quase duplicou em dois anos, pois esta média em 2009 foi de 28 pessoas.

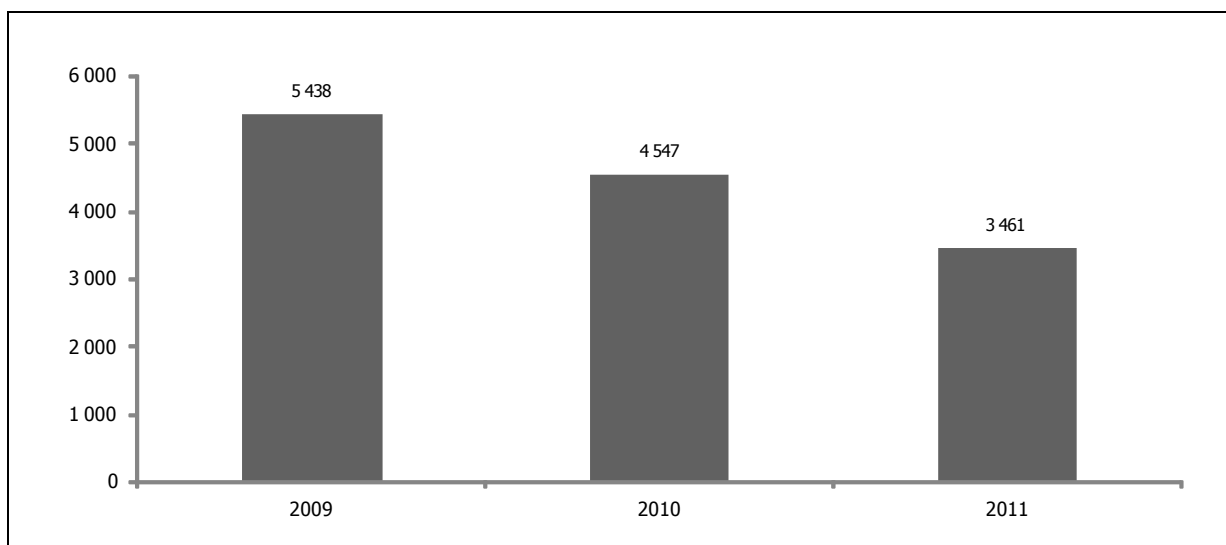
Gráfico 1.14 Índice de gravidade¹ dos acidentes de viação, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2009-2011



Fonte: Calculado com base em Estatísticas da PRM- 2009-2011

O Gráfico 1.15 apresenta o número de acidentes rodoviários observados em Moçambique entre 2009 e 2011. Os dados sugerem a ocorrência de menos acidentes em 2011 comparativamente ao ano anterior.

Quadro 1.15. Número de Acidentes de Viação registados pelas autoridades policiais Moçambique, 2009 – 2011

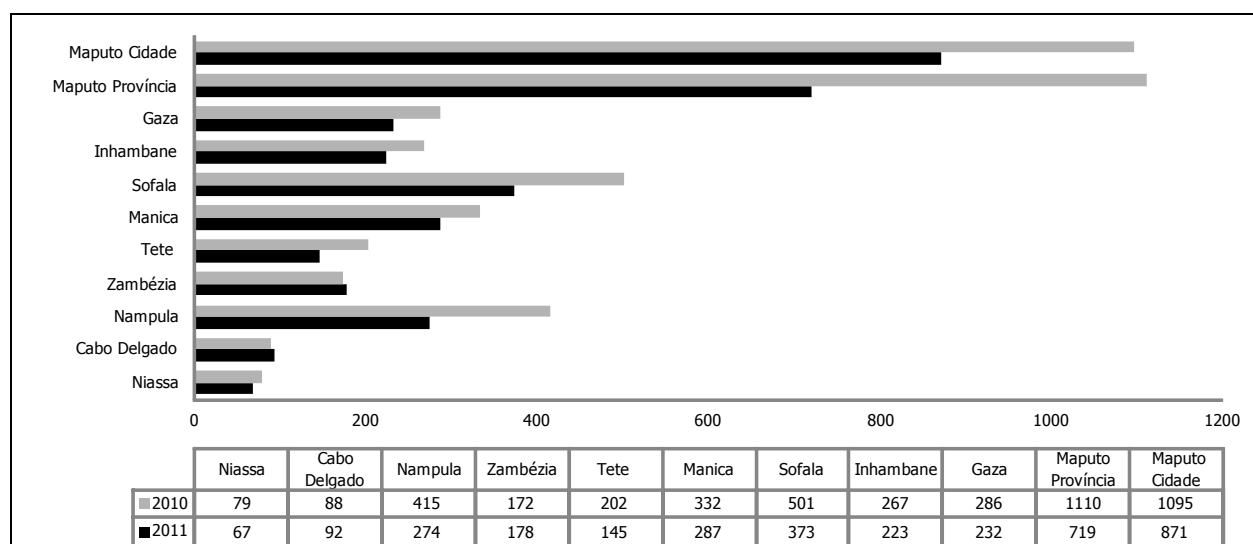


Fonte: PRM- 2009-2010

O número de acidentes registados aumentou de 2010 a 2011, em quase todas as províncias. A distribuição do número de acidentes por províncias, como mostra o Gráfico 1.16, indica que Maputo Cidade e Província apresentam maiores números de sinistralidade rodoviária, isto deve-se provavelmente, ao facto de possuírem o maior parque automóvel do País. As Províncias de Cabo Delgado e Niassa são as que registaram o menor número de acidentes de viação.

¹ IG = Número de óbitos/ Acidentes de viação*100

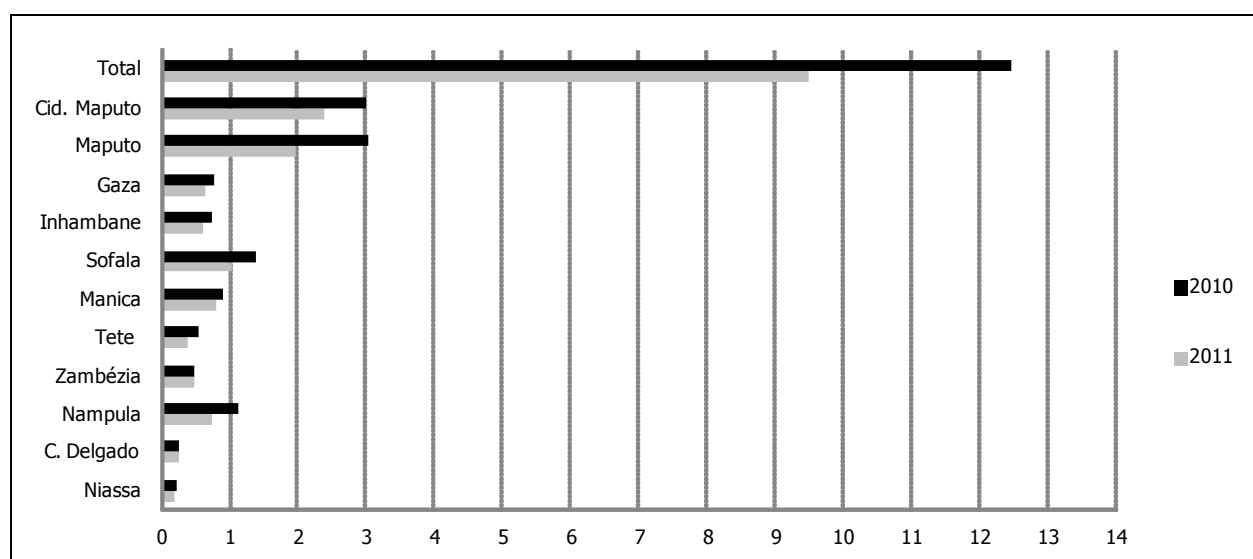
Gráfico 1.16 Número de Acidentes de Viação registados pelas autoridades, por província 2010 - 2011.



Fonte: PRM- 2009-2011

De acordo com o Gráfico 1.17 que mostra a média diária de ocorrência de acidentes, em 2010 ocorreram 13 acidentes por dia, e em 2011 esta média passou para 10. A nível de províncias, as maiores médias em ambos anos se registaram em Maputo Cidade e Província.

Gráfico 1.17 Média diária de acidentes de viação registados pelas autoridades, por província 2010 – 2011

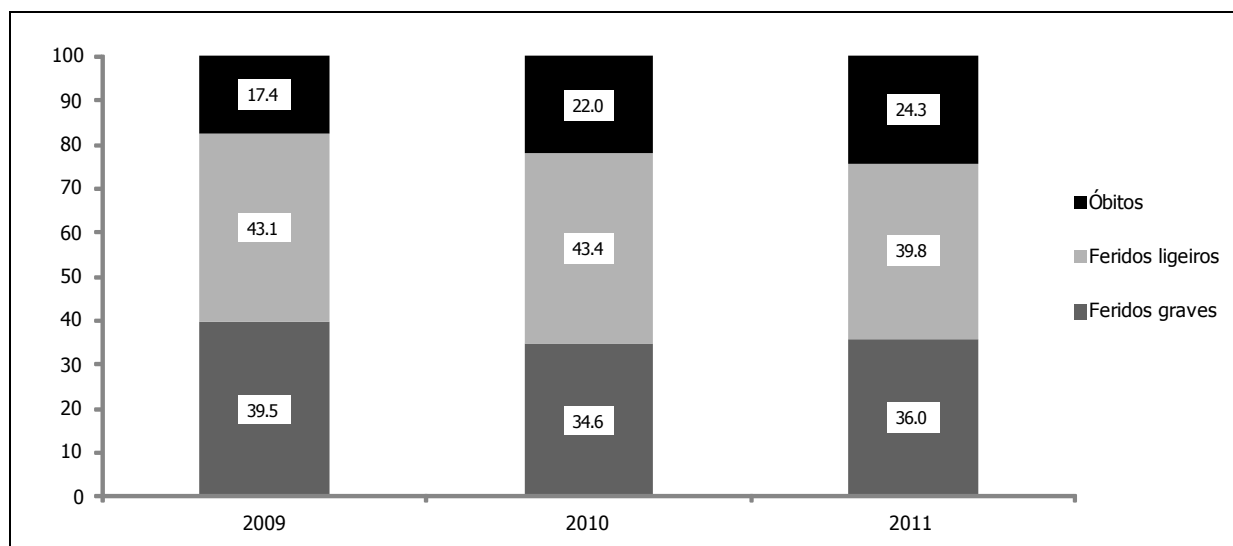


Fonte: Calculado com base em Estatísticas da PRM- 2010-2011

O Gráfico 1.18 e o Quadro 1.16 apresentam a distribuição percentual das vítimas de acidentes de viação por grau de gravidade, segundo províncias.

Em 2011, 24,3% de pessoas vítimas de acidentes de viação perderam a vida, superando os 17,4% de vítimas mortais registados em 2009. A nível de províncias, as de Nampula, Sofala e Maputo Província, foram as que tiveram mais vitimas mortais nos acidentes ocorridos, do que nas restantes províncias.

Gráfico 1.18 Distribuição percentual das vítimas de acidentes de viação por grau de gravidade, registados pelas autoridades, Moçambique, 2009 – 2011



Fonte: PRM- 2009-2011

Quadro 1.16 Vítimas de acidentes de viação, registados pelas autoridades, por grau gravidade, segundo província, 2009 - 2011

Comando Provincial	Óbitos		Feridos graves		Feridos ligeiros	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
N	1 963	1 726	3 087	2 560	3 873	2 830
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Niassa	2,5	3,0	2,9	2,0	2,3	1,5
Cabo Delgado	4,7	6,2	2,4	2,4	2,7	3,0
Nampula	15,2	13,6	11,2	7,4	7,3	6,3
Zambézia	8,3	9,2	3,7	8,0	3,1	3,7
Tete	8,7	8,7	4,9	3,7	3,5	1,6
Manica	9,2	8,9	8,3	9,9	9,8	12,1
Sofala	12,0	13,2	11,0	12,1	11,2	15,2
Inhambane	9,5	9,7	9,8	9,1	8,0	8,3
Gaza	8,5	8,3	5,3	9,6	7,6	8,2
Maputo província	15,3	12,2	26,6	19,5	21,5	12,5
Maputo Cidade	6,2	7,0	13,8	16,3	22,9	27,5

Fonte: PRM- 2009-2011

CAPÍTULO II

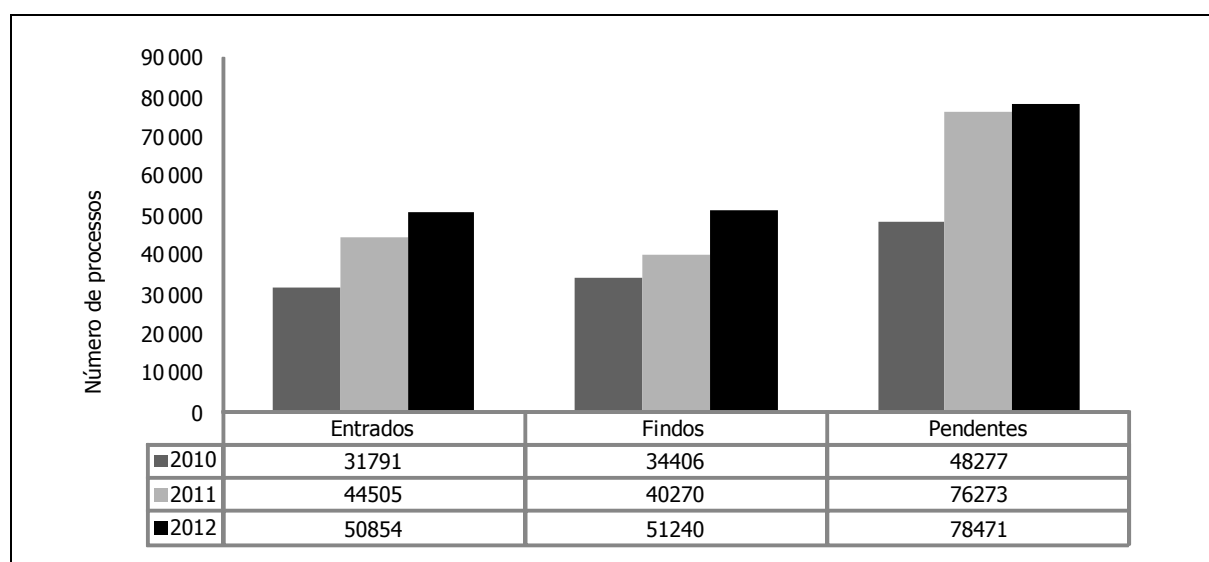
Movimento Processual nos Tribunais

Movimento processual nos tribunais é o número de processos entrados, findos e pendentes, referentes a um determinado ano civil. É através de processos entrados e findos que se calcula a taxa de resolução processual. A taxa (rácio) de resolução processual se obtém dividindo o número total de processos findos pelo número total de processos entrados.

Quando a percentagem da resolução processual for igual a 100%, significa que o número de processos findos é igual ao dos processos entrados. Quando for superior a 100, significa que o número de processos findos foi superior ao dos entrados. Isso acontece quando, num determinado ano, forem terminados processos que estavam pendentes que transitaram dos anos anteriores. Caso contrário, isto é, quando a taxa ou rácio for inferior a 100, significa que o número de processos entrados foi superior ao dos findos. Assim, quanto maior for o valor do rácio maior será a recuperação de casos pendentes ocorridos em anos anteriores e quanto menor for significará menor resolução de processos.

O Gráfico 2.1, mostra que, de 2010 à 2012, observou-se uma tendência de aumento do número de processos entrados, pendentes e findos. O maior aumento verificado foi nos processos pendentes, que passaram de 4 8277 em 2010 para 7 8471 em 2012.

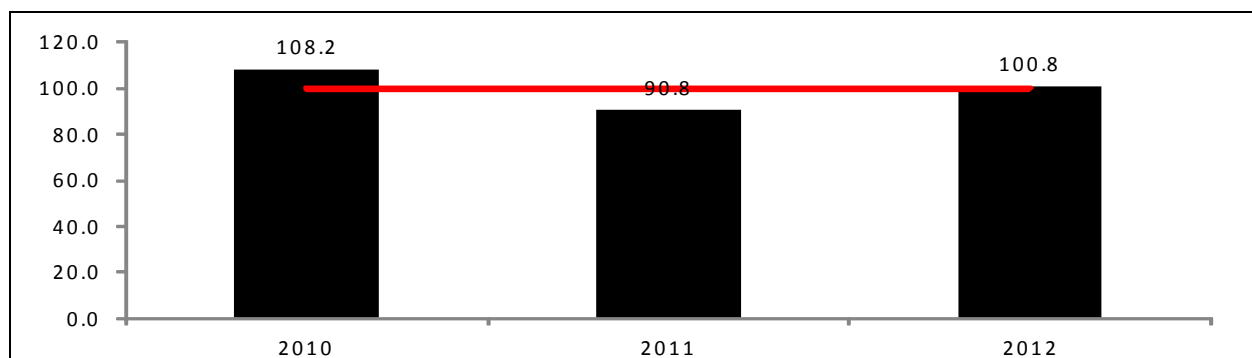
Gráfico 2.1 Movimento geral dos processos, Moçambique, 2010 – 2012



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Gráfico 2.2 mostra a taxa de resolução de movimentos processuais de 2010 a 2012. Pode-se constatar que em 2010 e 2012, foram os anos que tiveram maior resolução de processos, pois a taxa foi superior a 100%, o que significa que naqueles anos, houve maior recuperação de processos pendentes, isto é, provenientes de anos anteriores.

Gráfico 2.2 Taxa de resolução processual, Moçambique, 2010 – 2012



Fonte: calculado com base INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Em 2012, segundo o Quadro 2.1, tanto os processos entrados, assim como, os findos foram um pouco acima de 50000 casos, com destaque para os processos findos em relação aos entrados. Esta diferença deve-se ao facto de uma parte de processos entrados não terem findados durante o ano civil anterior.

Os dados do Quadro 2.1 mostram que os Tribunais de Maputo Província e o Tribunal da Polícia são os que movimentaram maior volume de processos. O Tribunal de Tete apresentou menor contribuição em relação ao movimento de processos, tanto para os entrados, como para os findos e pendentes. A província de Gaza não disponibilizou informação.

Quadro 2.1 Distribuição percentual do movimento geral dos processos por categoria, segundo província 2012

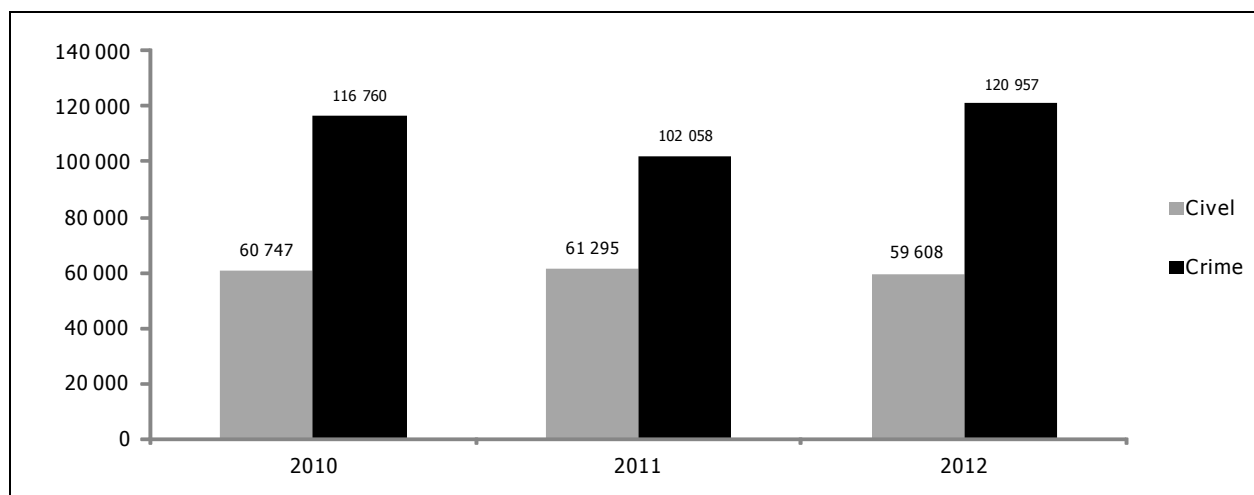
Tribunal Judicial	Entrados	Findos	Pendentes
N	50 854	51 240	78 471
Total	100,0	100,0	100,0
Tribunal Judicial de Niassa	3,9	3,2	4,5
Tribunal Judicial de Cabo Delgado	7,5	6,5	8,2
Tribunal Judicial de Nampula	3,5	2,5	5,3
Tribunal Judicial de Zambesia	9,6	14,5	13,4
Tribunal Judicial de Tete	2,6	1,8	3,2
Tribunal Judicial de Manica	9,0	10,1	6,2
Tribunal Judicial de Sofala	13,5	16,1	6,0
Tribunal Judicial de Inhambane	3,0	5,1	2,9
Tribunal Judicial de Gaza
Tribunal Judicial de Maputo Província	19,8	16,5	15,8
Tribunal Judicial de Maputo Cidade	8,7	8,3	19,1
Tribunal da Polícia	18,9	15,3	15,5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2012

o processo crime é a forma normal do processo penal aplicável em todos os casos em que não haja lugar à utilização de processo especial, sumário ou sumaríssimo. Enquanto o **processo cível**, mesmo que dizer civil, é sequência de actos destinados à justa composição de um litígio de interesses privados, mediante a intervenção de um tribunal, que ocupa-se pela aplicação do direito civil e comercial

O Gráfico 2.3, apresenta a distribuição de processos judiciais por tipo, onde se verifica que a maioria são processos crimes (querela, policia correccional, sumário-crime, transgressão e incidentes) e durante o período em análise, estes têm vindo a aumentar, tendo atingido o seu máximo em 2012. Os processos cíveis que correspondem (acções declarativas, acções executivas, divórcios, inventários, jurisdição laboral, jurisdição de menores) mostraram uma tendência de ligeira redução, no período em análise.

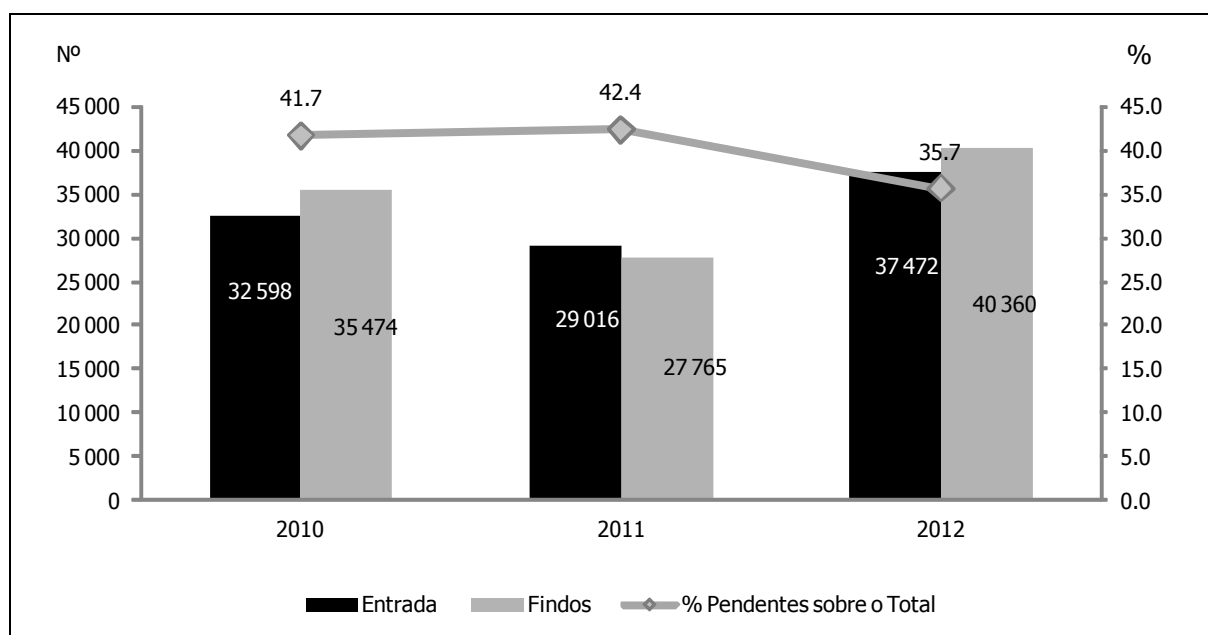
Gráfico 2.3 Número de Processos por tipo, Moçambique 2010 – 2012



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Gráfico 2.4 apresenta a distribuição dos movimentos processuais, de 2010 a 2012, verifica-se uma tendência de aumento, especialmente, os processos pendentes. Entretanto, em 2012, os processos findos superaram os entrados, o que contribui para a redução de processos pendentes.

Gráfico 2.4 Número e percentagem dos processos crimes por categoria, Moçambique, 2010 – 2012

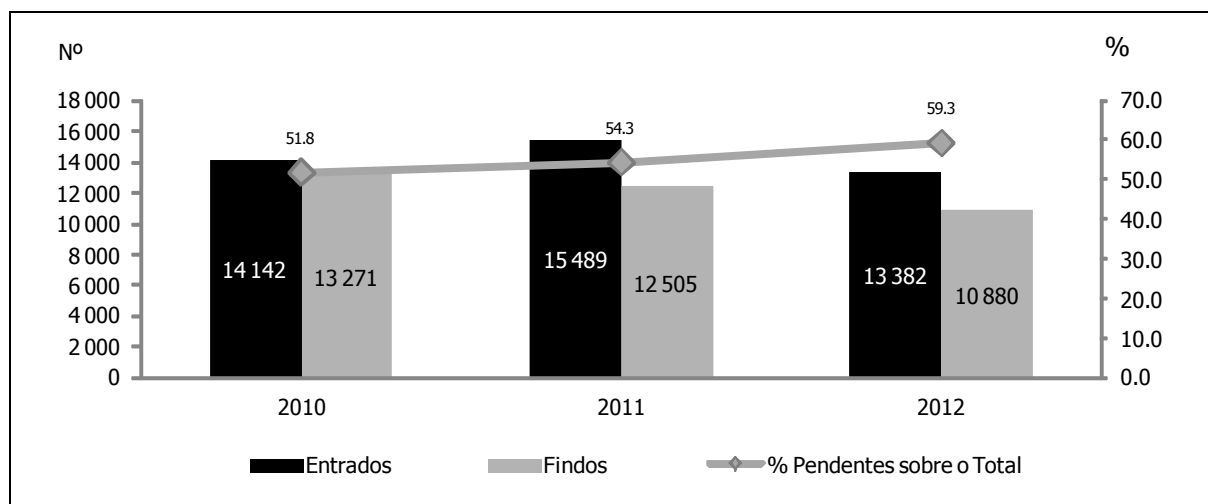


Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Gráfico 2.5 apresenta o número dos processos cíveis por categoria e a percentagem dos processos pendentes sobre o total dos processos registados ao longo do período em análise.

No geral, o número de processos pendentes tem apresentado uma tendência ascendente, pois em 2012 subiram cerca de 5% comparativamente ao ano de 2011. Em relação aos processos entrados são em maior número em relação aos findos, provocando um aumento de processos pendentes ao longo dos anos.

Gráfico 2.5 Número e percentagem dos processos cíveis por categoria, Moçambique, 2010 – 2012



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Quadro 2.2 apresenta a evolução dos processos crimes, segundo o tipo, de 2009 a 2011. As transgressões e sumário-crime, tiveram maior número de processos em todos os anos. Todos os outros tipos de processos crime caracterizaram-se por ter maior número de processos findos, comparativamente aos entrados e, consequentemente, redução dos pendentes.

Quadro 2.2. Movimento dos processos crimes por categoria e tipo de processo, Moçambique, 2009 - 2011

Ano	Querela			Transgressões			Sumario-Crime			Polícia Correccional		
	Entrados	Findos	Pen-dentes	Entrados	Findos	Pen-dentes	Entrados	Findos	Pen-dentes	Entrados	Findos	Pen-dentes
2009	2 116	2 904	10 844	17 094	13 858	27 675	9 463	14 787	6 064	1 183	1 097	1 871
2010	2 838	4 289	8 444	14 690	17 500	28 901	12 477	10 873	8 925	1 786	1 744	2 007
2011	2 524	3 178	9 273	12 078	11 561	24 000	12 508	11 106	7 654	1 906	1 920	2 045

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2009-2011

O número de movimentos de processos crimes por espécie segundo tribunais para 2012, pode se ver que o maior número de processos Entrados, Findos e Pendentes é nos processos de transgressões e sumário crime. Em relação aos Tribunais Judiciais o destaque vai para o Tribunal da Polícia que registou o maior número de processos de transgressão nos Entrados, Findos e Pendentes. (Quadro 2.3)

Quadro 2.3 Movimento dos processos crimes por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais, 2012

Tribunal Judicial	Querelas			Transgressões			Sumario Crime			Polícia correcional		
	Entrados	Findos	Pen-dentes	Entrados	Findos	Pen-dentes	Entrados	Findos	Pen-dentes	Entrados	Findos	Pen-dentes
Moçambique	2 586	3 686	6 987	15 844	14 975	23 991	16 685	18 912	10 353	2 357	2 787	1 794
Niassa	134	118	553	249	62	854	867	874	149	202	165	232
Cabo Delgado	281	318	1 042	507	454	2 478	2 022	1 846	1 200	314	324	139
Nampula	133	156	733	27	18	13	19	22	3	9	18	48
Zambézia	486	1 152	1 169	497	1 607	2 440	2 310	3 168	2 697	479	765	511
Tete	163	340	182	541	291	1 135	45	40	20	12	4	12
Manica	336	356	402	98	661	662	2 970	3 240	1 376	313	296	224
Sofala	445	503	342	140	460	1	4 093	5 096	2 127	554	729	265
Inhamitanga	176	125	304	1 093	2 305	1613
Gaza
Maputo P.	368	372	1 980	3 060	1 286	2 277	4 359	4 626	2 781	464	473	358
Maputo C.	64	246	280	-	0	375	10	13	5
Tribunal da Polícia	9 632	7 831	12 143

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2012

Os dados do Quadro 2.4 do movimento processual cível mostra que os processos de jurisdição laboral e de menores tiveram maior número de processos entrados, findos e pendentes no período em análise.

Quadro 2.4 Número do Movimento dos processos cíveis por categoria, Moçambique, 2009 - 2011

Ano	Acções declarativas			Acções Executivas			Inventários			Jurisdição laboral			Jurisdição de menores		
	Entrados	Findos	Pen-dentes	Entrados	Findos	Pen-dentes	Entrados	Findos	Pen-dentes	Entrados	Findos	Pen-dentes	Entrados	Findos	Pen-dentes
2009	1 397	1 844	4 492	1 574	1 085	4 571	1 320	1 482	3 249	2 822	4 407	7 809	5 313	4 261	7 980
2010	1 758	1 875	4 625	1 923	1 224	5 117	1 528	1 739	3 268	2 831	3 621	7 073	6 102	4 812	9 411
2011	1 926	1 665	4 788	1 726	1 194	5 068	1 487	1 366	3 003	2 561	2 812	6 850	6 416	4 350	11 480

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2009-2011

O movimento de processos cíveis por espécie, segundo tribunais, em de 2012 apresentado no Quadro 2.5, mostra que, Maputo Província e Cidade são as que apresentaram mais processos findos excepto nos processos de acções executivas e inventários. Em relação a acções executivas, apenas as províncias de Zambézia e Manica tiveram mais processos findos em 2012, para os inventários o destaque vai para Sofala e Maputo Cidade com mais processos findos. Em relação aos processos pendentes Maputo província e Cidade apresentam maior número.

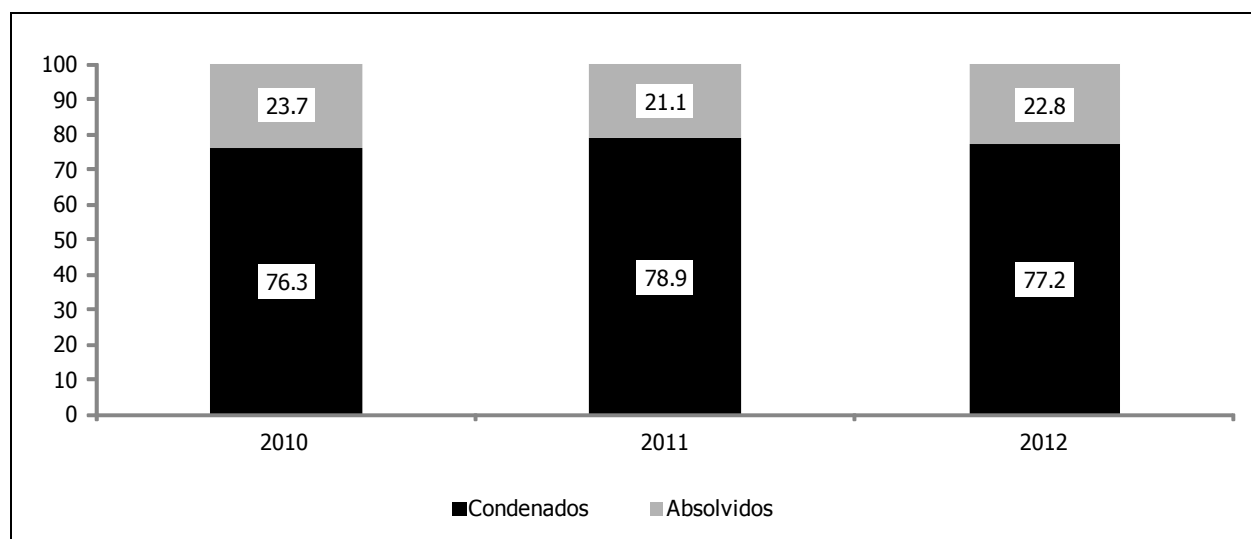
Quadro 2.5 Número de Movimento processual dos processos cíveis, por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais, 2012

Tribunal Judicial	Acções declarativas			Acções Executivas			Inventários			Jurisdição laboral			Jurisdição de menores		
	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes
Moçambique	1 854	1 313	5 727	1 975	986	6 289	1 372	1 183	3 183	2 648	3 295	5 824	5 533	4 103	14 323
Niassa	113	60	408	57	41	215	79	51	142	77	53	150	210	221	832
Cabo Delgado	153	86	391	176	76	473	47	67	131	101	82	278	196	74	289
Nampula	147	136	235	549	73	650	165	132	228	318	499	947	410	231	1 286
Zambezia	244	143	1200	374	229	872	38	42	337	65	63	371	373	248	879
Tete	79	30	272	49	11	101	98	36	111	175	110	396	172	83	294
Manica	113	68	167	127	215	693	145	140	240	82	63	248	388	144	837
Sofala	261	199	267	206	185	503	371	339	376	269	354	333	531	380	466
Inhamitanga	30	41	33	39	5	143	29	19	64	77	56	84	57	59	73
Gaza
Maputo P.	423	306	1 218	262	110	1 070	137	119	474	346	739	459	654	448	1 801
Maputo C.	291	244	1 536	136	41	1 569	263	238	1 080	1 138	1 276	2 558	2 542	2 215	7 566

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2012

Denomina-se **réu**, a pessoa contra quem se requer a providência judiciária, a que tende a acção penal. O Gráfico 2.6 mostra a distribuição percentual dos réus julgados condenados e absolvidos. Os dados indicam que em todos anos, a percentagem de condenados está acima de três quartos, e a de absolvição corresponde a cerca de um quarto. Esta situação faz com que haja maior concentração de presos nas cadeias.

Gráfico 2.6 Distribuição percentual dos réus julgados Absolvidos e Condenados, Moçambique, 2010-2012



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

De modo geral, o número de réus absolvidos tende a reduzir de ano para ano tal como se pode notar de 3 417 em 2010 para 2 840 em 2012. Em 2012, Maputo Província lidera com o maior número de réus absolvidos (Quadro 2.6).

Em relação ao número de réus julgados e condenados também tende a reduzir, atingindo 9 605 em 2012. Os tribunais de Sofala e Maputo província são os que efectuaram mais julgamentos e tiveram mais réus condenados em 2012, enquanto o de Inhambane tem menos réus absolvidos e condenados.

Quadro 2.6 Número de réus julgados absolvidos e condenados, segundo tribunais judiciais provinciais, 2008 - 2011

	2010		2011		2012	
	Absolvidos	condenados	Absolvidos	condenados	Absolvidos	condenados
Total	3 417	11 012	2 608	9 732	2 840	9 605
Tribunal Judicial de Niassa	321	1 143	249	1 138	95	311
Tribunal Judicial de Cabo Delgado	301	1 193	140	656	294	706
Tribunal Judicial de Nampula	59	237	52	197	24	83
Tribunal Judicial de Zambesia	496	1 796	490	1 881	318	1 112
Tribunal Judicial deTete	127	532	47	496	56	201
Tribunal Judicial de Manica	1 300	3 827	919	3 018	416	1 603
Tribunal Judicial de Sofala	552	1 494	550	1 641	614	3 109
Tribunal Judicial de Inhambane	39	126	29	126	16	55
Tribunal Judicial de Gaza
Tribunal Judicial de Maputo Província	89	149	73	162	975	2 273
Tribunal Judicial de Maputo Cidade	133	515	59	417	32	152

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2011

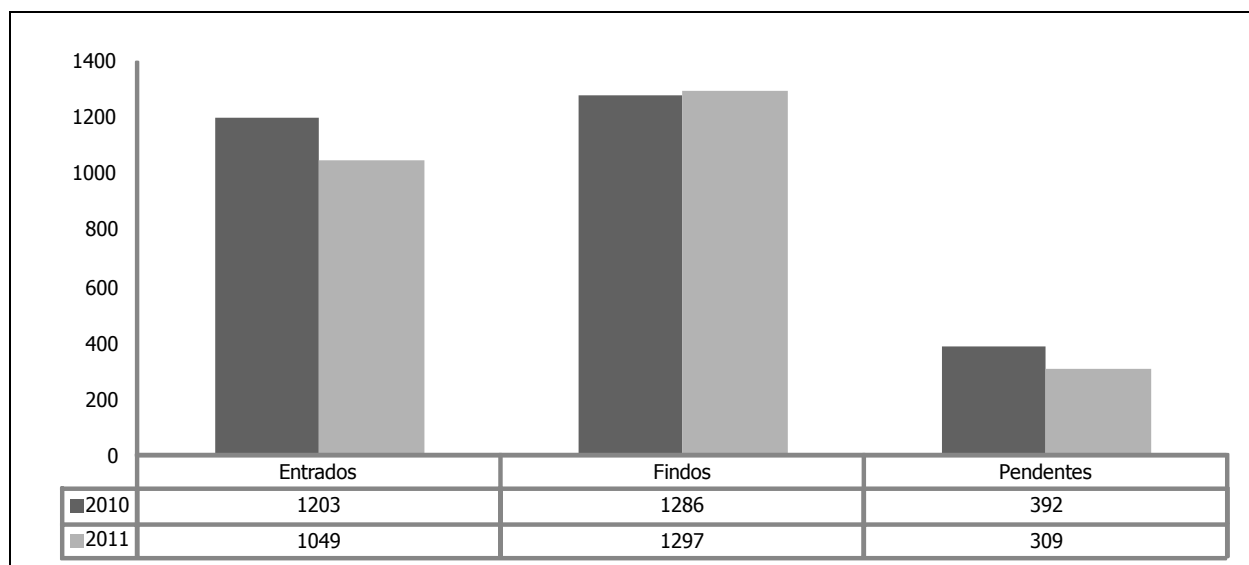
Quadro 2.7 Número de processos no Tribunal Supremo por categoria, segundo tipo de jurisdição, Moçambique, 2008 - 2011

Jurisdição	2008		2009		2010		2011	
	Findos	Transitados	Findos	Transitados	Findos	Transitados	Findos	Transitados
Total	566	38	615	24	433	28	407	122
Criminal	128	38	110	24	40	28	139	122
Cível	284	0	243	0	169	0	99	0
Laboral	142	0	248	0	209	0	167	0
Menores e Família	12	0	14	0	15	0	2	0

Fonte: PGR, 2011

O Gráfico 2.7 mostra o movimento de processos no Tribunal Administrativo em 2010 e 2011. Houve uma redução de processos entrados no Tribunal Administrativo, passando de 1 203 em 2010 para 1 049 em 2011. No mesmo período verificou-se um ligeiro aumento dos processos findos e uma redução de processos pendentes em cerca de 80 processos.

Gráfico 2.7 Número de processos no Tribunal Administrativo por categoria, Moçambique, 2010 – 2011



Fonte: PGR, 2011

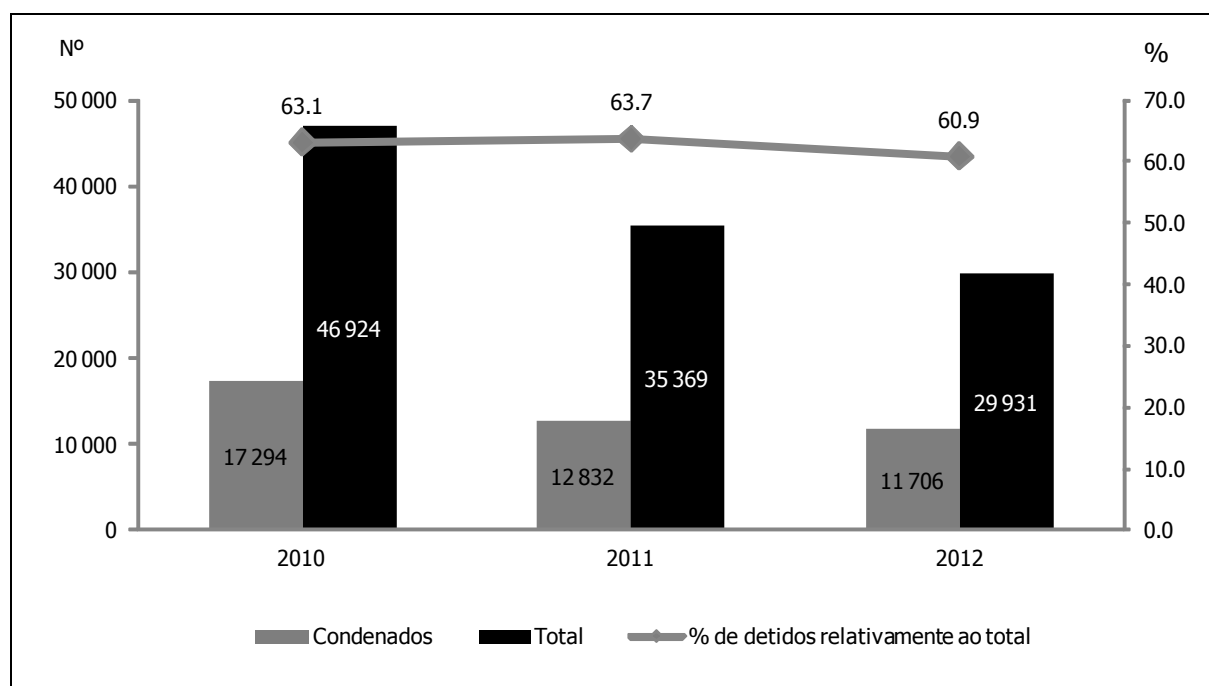
CAPÍTULO III

Movimiento de Reclusos

Em Moçambique, os estabelecimentos prisionais funcionam em regime misto. Uma parte acomoda os detidos em regime de prevenção e a outra acomoda as mulheres, tal é o caso do Centro de Reclusão Feminino de Ndlavela que tem o estatuto de Cadeia Central. As Penitenciárias são destinadas a acomodar reclusos condenados a pena maior, cujo regime é mais severo.

A população prisional é constituída por detidos e condenados, segundo o Gráfico 3.1, de 2010 a 2012 a população prisional uma redução em cerca de 36% em apenas três anos, passando de 46 924 em 2010 para 29 931 em 2012. Relativamente a percentagem de detidos, de 2010 a 2012, regista-se um decréscimo de 63,1% para 60,9%. Embora, com uma tendência decrescente, os detidos constituem maioria da população prisional.

Gráfico 3.1 Número e percentagem de entradas de reclusos, Moçambique, 2010 – 2012 ~



Fonte:INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

De acordo com o Quadro 3.1 que apresenta a população prisional por sexo, segundo província, constata-se que os homens constituem a maioria. No ano de 2012, a Cadeia Provincial de Niassa apresentou maior número de reclusos seguido da Cadeia Provincial de Manica com 2 817 e 2 534 reclusos, respectivamente. A Província de Gaza foi a que teve menor número de reclusos no mesmo ano. Dum modo geral, a população prisional feminina é menor que a masculina, e tende a reduzir, pois de um total de 742 em 2010 passou para 692 em 2012. O Centro de Reclusão Feminina de Ndlavela, as Cadeias Provinciais de Inhambane e Manica apresentam o maior número de reclusas no período em análise.

Quadro 3.1 Número de entradas de reclusos detidos por sexo, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	H	M	H	M	H	M
Total	28 888	742	21 800	737	17 533	692
Cadeia provincial de Niassa	2 715	23	2 475	31	2 741	76
Cadeia provincial de Cabo Delgado	3 299	33	1 694	4	1 404	6
Cadeia provincial de Nampula	2 477	75	2 351	56	1 816	35
Cadeia provincial de Zambezia	5 590	88	3 563	115	1 705	53
Cadeia provincial deTete	924	-	1 303	4	914	0
Penitênciaária Agrícola de Manica	3 994	97	3 609	143	2 418	116
Cadeia Central Beira	2 342	50	1 636	28	1 838	39
Cadeia provincial de Inhambane	2 801	162	2 878	201	2 018	179
Cadeia provincial de Gaza	506	34	562	24	424	32
Penitênciaária Agrícola de Mabalane
Cadeia Central de Maputo	4 240	..	1 729	..	2 255	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlavela	..	180	..	131	..	156

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Segundo o Quadro 3.2 o número de reclusos condenados tem vindo a diminuir para ambos sexos de 2010 para 2012, tendo atingido o valor mais baixo em 2012. A Cadeia Provincial da Zambézia apresenta maior número de reclusos condenados em ambos sexos em 2010 e 2011. Para 2012 destaca-se a Cadeia Provincial de Niassa com o maior número de reclusos.

Quadro 3.2 Número de Entradas de Reclusos Condenados por sexo, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	H	M	H	M	H	M
Total	16 864	428	12 518	314	11 445	261
Cadeia provincial de Niassa	1 012	5	2 411	28	5 072	96
Cadeia provincial de Cabo Delgado	1 738	7	1 099	8	642	2
Cadeia provincial de Nampula	292	47	64	15	192	24
Cadeia provincial de Zambezia	9 418	211	3 843	99	356	12
Cadeia provincial deTete	298	0	343	0	400	0
Cadeia provincial de Manica	1 044	27	1 060	21	488	13
Cadeia Central Beira	1 344	21	1 060	11	1 463	18
Cadeia provincial de Inhambane	1 533	63	1 793	65	1 478	51
Cadeia provincial de Gaza	185	3	115	12	51	2
Mabalane	83	..	137	..
Cadeia Central de Maputo	-	..	647	..	1 166	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlavela	..	44	..	55	..	43

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Quadro 3.3 apresenta a população prisional detida e condenada segundo tipo de crimes. Os crimes mais frequentes são os de contra a propriedade, seguido os de contra pessoas. Para os detidos, o número tem vindo a diminuir de 29 630 em 2010 para 18 225 em 2012. Em relação aos condenados também houve uma diminuição de 17 294 em 2010 para 11 706 em 2012. Os crimes contra propriedade por serem os mais praticados albergam mais de 55% do total de réus detidos e condenados.

Quadro 3.3 Número de reclusos detidos e condenados por tipo de crime, Moçambique, 2010 - 2012

Tipos de Crimes	2010		2011		2012	
	Detidos	Conde-nados	Detidos	Conde-nados	Detidos	Conde-nados
Total	29 630	17 294	22 537	12 832	18 225	11 706
Contra propriedade	20 161	12 023	14 747	8 327	12 588	6 770
Contra pessoas	7 852	4 592	6 331	3 873	4 960	3 607
Contra Ordem eTranquilidade	1 617	679	1 459	632	677	1 329
Contra Propriedade relativamente ao total	68,0	69,5	65,4	64,9	69,1	57,8

Fonte:INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O número de detidos por crime contra propriedade no geral, apresenta uma tendência descendente no período em análise. Para o sexo feminino houve um aumento de 301 em 2010 para 372 em 2012. A Cadeia Provincial de Manica e Central de Maputo foram as que mais se destacaram com mais detidos do sexo masculino em 2012. A Cadeia Central de Maputo alberga apenas prisioneiros do sexo masculino e o Centro de Reclusão Feminino de Ndlavela, somente do sexo feminino (Quadro 3.4).

Quadro 3.4 Distribuição percentual de detidos por crimes contra propriedade por sexo, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	H	M	H	M	H	M
N	19 860	301	14 454	293	12 216	372
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	10,0	3,3	9,4	5,1	12,0	10,2
Cadeia provincial de Cabo Delgado	10,8	0,0	7,1	0,7	8,6	0,0
Cadeia provincial de Nampula	7,9	10,0	11,6	6,5	10,6	5,1
Cadeia provincial de Zambezia	19,0	18,3	14,0	20,1	8,7	10,5
Cadeia provincial deTete	4,6	0,0	9,0	1,4	7,5	0,0
Cadeia provincial de Manica	13,3	15,3	17,4	24,2	12,8	16,4
Cadeia Central Beira	8,6	5,6	8,2	2,4	11,1	2,4
Cadeia provincial de Inhambane	8,5	14,6	12,5	14,3	9,2	23,1
Cadeia provincial de Gaza	1,1	5,3	2,3	4,4	2,4	4,0
Cadeia Central de Maputo	16,1	..	8,5	..	17,1	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlavela	..	27,6	..	20,8	..	28,2

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

A variável idade é determinante no comportamento dos indivíduos, por isso, é importante categorizar os detidos por idade, e para além disso, perante a lei, os indivíduos têm o seu devido tratamento consoante a idade. Parte significativa dos menores de 18 anos, foram detidos por cometerem crimes contra a propriedade como ilustra o Quadro 3.5. No período em análise, o número de detidos menores de 18 anos tem vindo a diminuir, tendo atingido o valor mais baixo em 2012 com 2019 reclusos. Em 2012, a Cadeia Provincial da Nampula, cerca de 23% dos detidos por crimes contra propriedade são menores de 18 anos. Ainda no mesmo ano, destacam-se as Cadeias Provinciais de Manica e Central de Maputo, com maior número de detidos maiores de 18 anos.

Quadro 3.5 Distribuição percentual de detidos por crimes contra propriedade por idade, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	3 045	17 116	1 595	13 152	2 019	10 569
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	10,4	9,9	9,7	9,3	15,8	11,2
Cadeia provincial de Cabo Delgado	7,1	11,3	5,3	7,2	5,1	9,0
Cadeia provincial de Nampula	3,4	8,7	6,5	12,1	23,2	8,0
Cadeia provincial de Zambezia	41,8	14,9	32,4	11,9	10,7	8,4
Cadeia provincial deTete	7,6	4,0	13,4	8,3	3,1	8,1
Cadeia provincial de Manica	5,3	14,8	9,3	18,6	7,0	14,1
Cadeia Central Beira	1,9	9,8	3,9	8,6	13,8	10,3
Cadeia provincial de Inhambane	5,9	9,0	11,1	12,7	10,4	9,5
Cadeia provincial de Gaza	0,8	1,2	2,6	2,3	3,6	2,2
Cadeia Central de Maputo	15,7	15,9	5,6	8,7	6,3	18,6
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	0,1	0,5	0,3	0,4	0,9	0,8

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Em relação ao número de detidos por crimes contra pessoas houve uma redução de 7 852 em 2010 para 4 960 em 2012. A Província Inhambane apresentou as percentagens mais altas da população reclusa do sexo feminino que praticou crimes contra pessoas no período em análise, (Quadro 3.6). Em 2012, as Cadeias Provinciais de Niassa e Inhambane apresentaram as percentagens mais elevadas do número de detidos do sexo masculino por crimes contra pessoas, com 24,5% e 16,6% respectivamente. Enquanto a Cadeia Provincial de Tete não teve registo de detidos por crimes contra pessoas para ambos sexos no período em análise.

Quadro 3.6 Distribuição percentual de detidos por crimes contra pessoas por sexo, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	H	M	H	M	H	M
N	7 468	384	5 945	386	4 666	294
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	9,5	3,4	16,3	3,6	24,5	12,9
Cadeia provincial de Cabo Delgado	11,1	7,8	8,3	0,5	7,2	2,0
Cadeia provincial de Nampula	10,3	11,5	8,1	8,0	9,8	4,8
Cadeia provincial de Zambezia	22,3	8,3	22,5	13,5	12,2	4,1
Cadeia provincial deTete	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cadeia provincial de Manica	14,1	13,3	14,7	18,1	15,2	18,7
Cadeia Central Beira	5,7	7,3	5,0	5,2	9,0	9,5
Cadeia provincial de Inhambane	12,4	25,8	14,7	31,9	16,6	29,3
Cadeia provincial de Gaza	2,9	3,1	3,4	2,6	2,5	5,1
Cadeia Central de Maputo	11,6	..	7,0	..	2,9	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	..	19,5	..	16,6	..	13,6

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Dos detidos que praticaram crimes contra pessoas por idade, a maioria são maiores de 18 anos. No período em análise pode-se constatar que em ambos grupos de idade apresentam uma tendência decrescente, o menor número de detidos registou-se em 2012. As Cadeias provinciais de Niassa e Inhambane são as que apresentam maiores percentagens de detidos em 2012.

Quadro 3.7. Distribuição percentual de detidos por crimes contra pessoas por idade, segundo província, 2010-2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	1 006	6 846	633	5 698	650	4 310
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	11,0	8,9	17,7	15,3	22,9	23,9
Cadeia provincial de Cabo Delgado	8,6	11,3	5,2	8,1	4,0	7,4
Cadeia provincial de Nampula	2,8	11,5	3,9	8,6	14,9	8,7
Cadeia provincial de Zambesia	53,3	16,9	55,0	18,3	12,8	11,6
Cadeia provincial deTete	0,0	0,1	0,0	0,0		
Cadeia provincial de Manica	4,9	15,4	5,5	15,9	8,0	16,5
Cadeia Central Beira	1,0	6,5	1,3	5,4	15,1	8,1
Cadeia provincial de Inhambane	6,5	14,0	6,3	16,8	16,8	17,5
Cadeia provincial de Gaza	1,6	3,1	1,9	3,6	2,8	2,6
Cadeia Central de Maputo	9,3	11,3	2,7	7,0	2,3	2,8
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	1,0	0,9	0,5	1,1	0,5	0,9

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Segundo o Quadro 3.8, o número de detidos por crimes contra ordem e tranquilidade públicas tende a diminuir em ambos os sexos, tendo passado de 1 617 em 2010 para 677 em 2012. Para o sexo feminino destaca-se a Cadeia provincial de Inhambane e o Centro de Reclusão Feminina de Ndlabela com as maiores percentagens no período em análise.

Quadro 3.8 Distribuição percentual de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	H	M	H	M	H	M
N	1560	57	1 401	58	651	26
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	0,6	0,0	10,1	3,4	19,8	0,0
Cadeia provincial de Cabo Delgado	20,2	5,3	12,6	0,0	1,7	0,0
Cadeia provincial de Nampula	9,4	1,8	13,9	10,3	9,8	7,7
Cadeia provincial de Zambesia	9,8	1,8	14,9	6,9	11,2	7,7
Cadeia provincial deTete	-	-	-	-	-	-
Cadeia provincial de Manica	18,7	0,0	15,4	3,4	21,8	0,0
Cadeia Central Beira	12,7	8,8	11,1	1,7	10,1	7,7
Cadeia provincial de Inhambane	12,4	33,3	14,3	62,1	18,1	26,9
Cadeia provincial de Gaza	4,5	10,5	1,9	1,7	2,6	7,7
Cadeia Central de Maputo	11,7	..	5,6	..	4,8	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	..	38,6	..	10,3	..	42,3

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O número de detidos por causa do crime contra ordem e tranquilidade públicas diminuiu para todos os grupos de idade entre 2010 e 2012. Segundo o Quadro 3.9, o ano de 2012 foi o que registou o menor número de detidos por este tipo de crime para todos os grupos de idade. Em 2012, destacam-se as Cadeias Provinciais de Nampula, Zambézia e Inhambane com as maiores percentagens (20,6%) de menores de 18 anos detidos neste tipo de crime, enquanto para os maiores de 18 anos destacam-se as províncias de Niassa e Manica.

Quadro 3.9 Distribuição percentual de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	138	1 479	123	1 336	63	614
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	0,0	0,7	15,4	9,4	11,1	19,9
Cadeia provincial de Cabo Delgado	15,9	20,0	21,1	11,2	0,0	1,8
Cadeia provincial de Nampula	0,0	10,0	4,1	14,7	20,6	8,6
Cadeia provincial de Zambezia	33,3	7,3	38,2	12,4	20,6	10,1
Cadeia provincial deTete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cadeia provincial de Manica	5,8	19,1	3,3	16,0	4,8	22,6
Cadeia Central Beira	2,9	13,5	6,5	11,2	15,9	9,4
Cadeia provincial de Inhambane	13,0	13,2	4,9	17,3	20,6	18,2
Cadeia provincial de Gaza	2,9	4,9	2,4	1,9	1,6	2,9
Cadeia Central de Maputo	24,6	10,0	4,1	5,5	1,6	4,6
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	1,4	1,4	0,0	0,4	3,2	1,8

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Segundo o Quadro 3.10 que apresenta a distribuição percentual de condenados por crimes contra propriedade, por sexo, verifica-se que a maioria da população prisional condenada é do sexo masculino. A presença de mulheres condenadas na categoria de crimes acima referida regista uma tendência decrescente tendo passado de 212 em 2010 para 132 em 2012. A Cadeia Provincial do Niassa é a que apresenta o maior número de condenados de ambos os sexos, no ano de 2012 (Quadro 3.10).

Quadro 3.10 Distribuição percentual de condenados por crimes contra a propriedade, por sexo, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	H	M	H	M	H	M
Total	11 811	212	8 200	127	6 638	132
N	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	6,3	0,9	14,5	9,4	36,1	46,2
Cadeia provincial de Cabo Delgado	10,3	-	9,6	-	6,0	0,0
Cadeia provincial de Nampula	1,7	9,4	0,6	3,9	1,5	9,8
Cadeia provincial de Zambezia	56,2	60,4	30,9	44,1	3,1	7,6
Cadeia provincial deTete	2,5	-	4,2	-	1,8	0,0
Cadeia provincial de Manica	6,0	9,4	9,1	9,4	4,3	7,6
Cadeia Central Beira	8,3	4,2	9,0	2,4	15,9	3,0
Cadeia provincial de Inhambane	8,1	6,6	14,7	15,7	13,2	14,4
Cadeia provincial de Gaza	0,7	-	0,6	1,6	0,5	1,5
Mabalane	0,5	..	1,3	..
Cadeia Central de Maputo	-	..	6,4	..	16,3	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	..	9,0	..	13,4	..	9,8

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Segundo o Quadro 3.11 a população prisional condenada nos crimes contra propriedade concentra-se nos maiores de 18 anos. De 2010 a 2012 registou-se uma diminuição em ambos grupos de idade. A Cadeia Provincial de Niassa teve a maior percentagem de condenados por crimes contra propriedade para menores e maiores de 18 anos, em 2012.

Quadro 3.11 Distribuição percentual de condenados por crimes contra propriedade, por idade, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	2 642	9 381	1 233	7 094	936	5 836
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	4,0	6,8	13,5	14,6	42,1	35,3
Cadeia provincial de Cabo Delgado	4,7	11,6	6,6	10,0	6,7	5,8
Cadeia provincial de Nampula	0,4	2,3	0,1	0,7	4,1	1,3
Cadeia provincial de Zambezia	80,7	49,4	59,4	26,2	6,1	2,7
Cadeia provincial deTete	3,4	2,2	3,5	4,2	2,0	1,7
Cadeia provincial de Manica	2,0	7,2	3,2	10,1	3,2	4,6
Cadeia Central Beira	1,2	10,1	2,6	10,0	14,7	15,8
Cadeia provincial de Inhambane	3,3	9,3	7,9	15,9	11,1	13,6
Cadeia provincial de Gaza	0,4	0,8	0,6	0,6	0,2	0,5
Mabalane	0,2	0,6	1,2	1,3
Cadeia Central de Maputo	-	-	2,4	7,0	8,3	17,3
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	-	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

De acordo com o Quadro 3.12, de 2010 a 2012 houve uma redução no número de condenados por crimes contra pessoas. A Cadeia Provincial de Tete não teve registo de condenados por crimes contra pessoas. Em 2012 a Cadeia Provincial de Niassa apresentou a percentagem mais elevada de condenados para ambos sexos, enquanto a Cadeia Provincial de Gaza registou as percentagens mais baixas para ambos sexos.

Quadro 3.12 Distribuição percentual de condenados por crimes contra pessoas por sexo, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	H	M	H	M	H	M
N	4 399	193	3 707	166	3 499	108
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	6,0	1,6	30,3	9,6	54,5	30,6
Cadeia provincial de Cabo Delgado	9,5	1,6	6,7	4,8	6,1	1,9
Cadeia provincial de Nampula	1,7	13,5	0,4	6,0	1,6	8,3
Cadeia provincial de Zambezia	59,5	41,5	32,9	25,3	3,1	0,9
Cadeia provincial deTete	-	-	-	-	5,2	-
Cadeia provincial de Manica	5,3	3,6	5,7	5,4	3,2	1,9
Cadeia Central Beira	5,5	5,7	5,9	4,8	8,7	13,0
Cadeia provincial de Inhambane	10,8	20,2	13,2	19,9	14,0	23,1
Cadeia provincial de Gaza	1,6	1,6	0,8	4,2	0,2	-
Mabalane	0,9	...	1,3	..
Cadeia Central de Maputo	-	..	3,0	..	2,1	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlabela	..	10,9	..	19,9	..	20,4

Fonte:INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Segundo o Quadro 3.13 que apresenta a distribuição percentual de condenados por idade, mostra uma tendência decrescente da presença tanto de menores de 18 como de maiores de 18 anos nas cadeias dos condenados por crimes contra pessoas. Por província, tanto menores e assim como maiores de 18 anos de detidos por crimes contra pessoas, os dados mostram que há maior concentração na Cadeia Provincial de Niassa em 2012.

Quadro 3.13 Distribuição percentual de condenados por crimes contra pessoas por idade, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	708	3 884	567	3 306	397	3 210
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	6,4	5,8	42,5	27,2	64,7	52,5
Cadeia provincial de Cabo Delgado	2,8	10,4	3,5	7,2	2,5	6,4
Cadeia provincial de Nampula	0,7	2,4	0,2	0,7	3,3	1,6
Cadeia provincial de Zambezia	85,2	54,0	42,7	30,9	5,0	2,8
Cadeia provincial deTete	-	-	-	-	2,5	5,4
Cadeia provincial de Manica	1,1	6,0	1,1	6,5	0,5	3,5
Cadeia Central Beira	0,6	6,4	1,8	6,6	7,1	9,0
Cadeia provincial de Inhambane	2,7	12,7	5,5	14,9	11,8	14,6
Cadeia provincial de Gaza	0,6	1,8	0,9	0,9	0,3	0,2
Mabalane	-	1,1	2,0	1,2
Cadeia Central de Maputo	-	-	1,8	3,1	0,0	2,3
Centro Reclusão Fem. De Ndlavela	-	0,5	0,2	1,0	0,3	0,7

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Quadro 3.14 apresenta a distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por sexo, segundo Cadeias Provinciais. O número de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública do sexo masculino duplicou de 2010 a 2012. Para o sexo feminino registou-se uma redução de condenados de 25 em 2010 para 21 em 2012. Em 2012 o destaque vai para Niassa com cerca de 59% dos condenados do sexo masculino e o Centro de reclusão feminina de Ndlavela com 38% dos condenadas do sexo feminino.

Quadro 3.14 Distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública, por sexo, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	H	M	H	M	H	M
N	654	25	611	21	1 308	21
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	0,5	-	16,0	-	58,9	9,5
Cadeia provincial de Cabo Delgado	16,2	16,0	10,1	-	2,3	-
Cadeia provincial de Nampula	2,3	4,0	0,8	-	3,0	9,5
Cadeia provincial de Zambezia	24,6	12,0	14,4	4,8	3,4	4,8
Cadeia provincial deTete	-	-	-	-	7,5	-
Cadeia provincial de Manica	15,6	-	17,3	-	6,9	4,8
Cadeia Central Beira	19,6	4,0	16,5	-	8,0	-
Cadeia provincial de Inhambane	16,5	48,0	16,5	57,1	8,3	33,3
Cadeia provincial de Gaza	4,7	-	5,9	14,3	0,9	-
Mabalane	0,7	...	0,2	..
Cadeia Central de Maputo	-	..	1,6	..	0,8	..
Centro Reclusão Fem. De Ndlavela	..	16,0	..	23,8	..	38,1

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Quadro 3.15 apresenta a distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por grandes grupos de idades segundo Cadeias Provinciais. De um modo geral, registou-se uma tendência crescente de condenados para todos os grupos de idade. A Cadeia Provincial de Niassa destaca-se em 2012 com maior percentagem de condendos neste tipo de crime seguida da Cadeia Provincial Tete para menores de 18 anos.

Quadro 3.15 Distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província, 2010 - 2012

Cadeia	2010		2011		2012	
	<18	18+	<18	18+	<18	18+
N	49	630	45	587	145	1 182
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cadeia provincial de Niassa	-	0,5	26,7	14,7	66,9	57,1
Cadeia provincial de Cabo Delgado	20,4	15,9	6,7	10,1	1,4	2,4
Cadeia provincial de Nampula	-	2,5	-	0,9	7,6	2,5
Cadeia provincial de Zambezia	63,3	21,1	51,1	11,2	4,8	3,2
Cadeia provincial de Tete	-	-	-	-	12,4	6,8
Cadeia provincial de Manica	2,0	16,0	4,4	17,7	-	7,7
Cadeia Central Beira	2,0	20,3	4,4	16,9	3,4	8,4
Cadeia provincial de Inhambane	10,2	18,3	4,4	18,9	3,4	9,4
Cadeia provincial de Gaza	2,0	4,8	2,2	6,5	-	0,8
Mabalane	-	0,7	-	0,2
Cadeia Central de Maputo	-	-	-	1,7	-	0,8
Centro Reclusão Fem. De Ndlavela	-	0,6	-	0,9	..	0,7

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

O Quadro 3.16 mostra a distribuição percentual de reclusos segundo tipo de saída. Em 2012 o cerca de 60% dos reclusos saíram por ter cumprido a pena e por absolvição, cerca de 1% evadiram-se, enquanto menos de um por cento morreu nas cadeias.

Quadro 3.16 Distribuição percentual dos reclusos por tipo de saída, Moçambique, 2010 - 2012

Tipos de Saídas	2010	2011	2012
N	31 563	26 475	23 219
Total	100,0	100,0	100,0
Liberdade Condicional	3,0	5,0	5,8
Caucionados	5,3	6,0	6,2
Absolvidos	27,4	20,8	27,5
Pena Cumprida	26,9	26,5	34,0
Evadidos	1,1	0,9	1,2
Falecidos	0,5	0,6	0,6
Termos de identidade e residencia	7,8	8,3	8,7
Outros	28,0	32,0	16,0

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2010-2012

Glossário

Absolvição - Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, ou porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), ou porque existe qualquer obstáculo legal a que o Juiz aprecie o pedido que tenha como consequência a extinção da instância pelo juiz com absolvição do réu (absolvição da instância).

Acidente de viação - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente com vítimas: acidente do qual resulte pelo menos uma vítima.

Condenado - Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativa da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime - Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado - Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Ferido grave: vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas.

Ferido ligeiro: vítima de acidente que não seja considerada ferido grave.

Índice de gravidade: número de mortos por 100 acidentes com vítimas

Julgamento - Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Liberdade Condicional - Execução em meio livre da parte final de pena de prisão aplicada ao condenado, que nela consinta, sobre o qual exista a expectativa de um comportamento socialmente responsável, sendo obrigatória para reclusos em cumprimento de pena superior a 6 anos quando hajam cumprido 5/6 de pena.

Prisão- Sanção principal de natureza criminal correspondente à privação da liberdade por tempo limitado com vista à prevenção de futuros crimes e à reintegração do condenado na sociedade.

Processo - Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Cível - O mesmo que dizer processo civil, é sequência de actos destinados à justa composição de um litígio de interesses privados, mediante a intervenção de um tribunal, e, ocupa-se da aplicação do direito civil e comercial pelos tribunais.

Processo Crime - Forma normal do processo penal aplicável em todos os casos em que não haja lugar à utilização de processo especial, sumário ou sumaríssimo.

Processo findo - Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo pendente - Corresponde a processos que tendo entrado ainda não tiveram decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado. São assim processos que aguardam a prática de actos ou de diligências pelo tribunal, pelas partes ou por outras entidades, podendo ainda, em certos tipos de processos, aguardar a ocorrência de determinados factos ou decurso de um prazo.

Réu - Pessoa contra quem se requer a providência judiciária a que tende a acção.

Vítima: ser humano que, em consequência de acidente, sofra danos corporais.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CP 493 - Maputo, Moçambique
Av. 24 de Julho nº 1989
Tel: +258 - 21 305529